..ANO 33.º DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1953 N.º 11.126

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PORTUGAL, 3 — AFRICA DO SUL, 1

Num desafio sem grande categoria técnica

o onze nacional não pôde medir

o seu actual poder de realização

O I Portugal-Africa do Sul não trouxe ao Estadio Nacional a multidão dos encontros internacionais. Nota-se, antes de se chegar ao Estadio, muito menos movimento, quer pelos caminhos de acesso, quer pela própria auto-estrada, cujo transito se verificava bastante á-vontade.

No anfiteatro do Jamor, as arquibancadas têm lotação fraca, de pouco mais de meia casa.

No entanto, pela Praça da Maratona, chegam ainda espectadores.

Na tribuna encontram-se os srs. ministro da Presidência e subsecretários do Exército, da Assistência e da Educação Nacional.

E surgem no relvado os dois grupos, que são aplaudidos.

As linhas

AFRICA DO SUL—Rudhan; Machanik e Jacobson; Dow, Naish e Jacques; Claassens, Keys, Hurly, Gibson e Roos.

PORTUGAL — Carlos Gomes; Virgilio e Carvalho; Vaz, Passos e Cabrita; Vasques, Hernani, Aguas, Matateu e Rogerio.

Arbitro—Manuel Ascenci, espanhol.

Juizes de linha—Inocencio Calabote e Paulo de Oliveira.

Trocam ainda, como é tradicional, os galhardetes, pelas mãos de Passos e de Dow, capitães dos grupos.

E começa o jogo.

A equipa nacional enverga camisola grenat e calção branco. Os sul-africanos apresentam-se com camisola verde, de gola amarela, e calção tambem branco.

Ainda com as bancadas pouco compostas, soam os hinos nacionais dos dois países. As equipas, perfiladas, fazem a seguir a saudação

(Continua na ultima página)

Comentários técnicos

por Tavares da Silva

A primeira impressão que os Sul-africanos dão é, na verdade, a de se tratar de uma equipa corpulenta, sólida no ponto de vista físico. Vê-se, logo de início, que a preocupação dos Portugueses é a de jogo rasteiro, passagens rápidas e desmarcações em conformidade.

A linha nacional dispõe-se com dois jogadores em ponta de lança: Matateu e Aguas. Intensifica-se o dominio da nossa equipa ante a fraca qualidade técnica do adversário, ainda que verificando-se reacções dos Sul-africanos. Um «golo» aos dezasseis minutos, de Hernani, rasteiro, com defesa, exprime essa superioridade. A equipa sul-africana vê-se aflita por falta de marcação, em dominar os ataques, rasteiros, dos nossos rapazes. Não se sabe como ela joga: mescla do sistema moderno com a colocação antiga.

Não causa estranheza, pois, que aos vinte e três minutos, em conclusão de um «canto», Aguas marque, de cabeça, um segundo tento. Os remates dos Portugueses sucedem-se em série, e a equipa sul-africana não revela autoridade para se opôr com êxito aos nossos avanços.

A colocação portuguesa concretiza-se no seguinte: Hernani, atrasado, num papel de orientação; médios escalonados, no sentido de auxiliar a defesa.

Os ataques sul-africanos, caracterizados por passes longos, da defesa para o ataque, não dão resultado—por falta de apoio da linha média. E' que, entre os dois sectores, há uma larga facha de terreno sem jogadores.

(Continua na ultima página)

Os efectivos *americanos* na Europa não serão reduzidos — diz um jornal inglês

LONDRES, 22—«Os Estados Unidos não pensam em retirar as suas tropas da Europa, nestes tempos mais próximos»—escreve o correspondente do «Sunday Times» em Washington, que diz saber que o presidente do Conselho francês, Joseph Laniel, receberá essa garantia, do próprio presidente Eisenhower, durante a Conferência das Bermudas. «Os efectivos americanos que se encontram no Extremo-Oriente é que serão reduzidos»—diz o mesmo correspondente, que acrescenta:—«Crê-se que isto será possível, pois no caso da China recomeçar as hostilidades, os Estados Unidos servir-se-iam das novas armas atómicas, o que lhes permite dispensar certo numero de unidades terrestres».

O jornalista diz que as forças americanas teriam já retirado das posições que ocupavam ao lado das tropas

(Continua na página central)

O misterioso Bormann, que chegou a ser a figura n.º 2 do nacional-socialismo alemão, proclamava a opinião de que aquela doutrina só poderia sobreviver se soubese imbuir-se dos princípios do catolicismo Talvez por isso—ou talvez por simples devoção, mas em todo o caso por coincidência—o filho do antigo dirigente nazi adoptou ele mesmo a religião católica e esta a ordenar-se num seminário instalado em Innsbruck, na Austria. Vêmo-lo, em cima, á esquerda, com mais dois companheiros. Em baixo, o edifício do seminário frequentado pelo jovem Bormann

NAS VÉSPERAS DA ELEIÇÃO

As prerrogativas legais *e a influência moral* do presidente da República Francesa

PARIS, Novembro—Não se é «candidato á Presidência da Republica». No entanto, o termo é frequentemente empregado pela Imprensa e pelo publico. A pessoa «deixa-se levar» á Presidência, por proposição dos amigos e dos grupos politicos. Não quer isso dizer que se não deseje ser eleito. Eis o termo exacto: certo numero de hoemns politicos franceses deseja ser eleito para esta magistratura suprema, tornar-se hospede do Eliseu. Quem será rei?

Não vou passar em revista as personagens de quem se fala, ás vezes contra a sua própria vontade. Os designados são muito numerosos e, provavelmente, muitos deles nem sonham com tal honra. Queria simplesmente lembrar a estranha fortuna deste posto de chefe do Estado que os partidos da esquerda quiseram suprimir por diversas vezes, e que sempre se impôs pelo próprio peso, por assim dizer, e pela sua autoridade.

Georges Clemenceau e os radicais da sua geração achavam perfeitamente inutil uma presidência da Republica e o «Tigre» sugerira a sua anulação por forma. Ora, depois da guerra 14-18, o «Pai da Vitória» não se teria zangado se o tivessem «levado» á Presidência, e não foi por culpa sua que não substituiu no Eliseu o seu inimigo intimo Raymond Poincaré.

Na altura em que se elaborou a Constituição de 1946, Léon Blum pe-

(Continua na ultima página)

Os jogos da 2.ª Divisão *alimentaram hoje o interesse* pela competição nacional de futebol

Por motivo da realização do Portugal-Africa do Sul, o habitual programa dos domingos, relativamente ao Campeonato Nacional da II Divisão, sofreu ligeira alteração, no que se refere á zona B. Dois dos encontros, efectuados em campos da capital, realizaram-se de manhã: Arroios-Torriense e Olivais-Casa Pia. Os restantes jogaram-se de tarde, como de costume.

Nas zonas A e C, os «leaders»—Leixões e Montemor—receberam «em casa» os adversários e jogaram á vontade, pois a posição de primeiros manter-se-ia quaisquer que fossem os resultados das partidas que realizaram.

Na zona B, de que fazem parte os clubes de Lisboa, o panorama é bem diferente, e o inte-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Técnicos soviéticos na Coreia do Norte

PARIS, 22.—A agência «China Nova» anuncia que, em conformidade com os acordos russo-coreanos, assinados em Moscovo, em 20 de Setembro deste ano, chegaram á Coreia do Norte vários técnicos soviéticos e material de industria. Aqueles compreendem numerosos geólogos e técnicos especializados no desenvolvimento rápido das industrias mineiras. Quanto ao material, trata-se de grande numero de máquinas para equipamento da fábrica metalurgica de Kim Chaik, situada na cidade de Chong Win, fábrica cuja construção foi concluida recentemente.—(France Presse).

Eleições na Jugoslávia

PARIS, 22.—A Tanyug informa que começou esta manhã a consulta popular para a eleição dos 282 deputados ao Conselho Federal jugoslavo. O marechal Tito votou ás 9 horas locais em Dedinje, arrabalde de Belgrado. Acompanhavam-no sua esposa, os vice-presidentes do Conselho, Kardelj e Rankovic, e o primeiro-ministro da Sérvia, Stambolic.—(F. P.).

DE LUTO

Henrique Marques Junior

Na sua residência, vivenda Maria Teresa, em Algés de Cima, faleceu hoje, ao princípio da tarde, o escritor Henrique Marques Junior.

O extinto, filho do falecido bibliógrafo Henrique Marques, nasceu em 1881, em Lisboa, onde cursou o Instituto Comercial de Ciências e Línguas.

Começando como revisor dos jornais «A Vanguarda», «O Século» e «Mundo», desempenhou, depois disso, durante oito anos, o cargo de redactor do «Jornal do Comércio e das Colónias».

A acção que desenvolveu no campo literário é particularmente assinalável no que se refere ao género infantil, do qual pode considerar-se um dos iniciadores portugueses. Fundador e director da conhecida «Colecção Manecas», Marques Junior escreveu dezenas de histórias para crianças. Como tradutor fez as versões portuguesas de mais de uma centena de volumes de autores estrangeiros e traduziu, também, algumas peças de teatro. São da sua autoria as publicações «Esboços de crítica» e «Algumas achegas para uma bibliografia infantil».

Henrique Marques Junior, que foi durante anos secretário de Sousa Viterbo, com quem se familiarizou no interesse pelos problemas literários e de investigação deixa viuva a sr.ª D. Luísa David Marques.

O funeral deve realizar-se amanhã, não estando ainda marcada a hora do saimento.

Coronel Manuel Augusto Ferreira Lima da Veiga

Faleceu, ontem, o sr. coronel Manuel Augusto Ferreira Lima da Veiga, de 87 anos, natural de Pinhel, viuvo, pai das sr.as D. Preciosa Torres Lima, em religião soror Maria de Deus, D. Olímpia Adelina Torres Lima Freire, D. Beatriz Natália Torres Lima, D. Ester Torres Lima da Veiga Morgadinho, e dos srs. José e Adelino Torres Lima, funcionários publicos em Pinhel. O extinto serviu em Angola, tomou parte na Grande Guerra de 1914-1918 em França, foi comandante de Infantaria 34, em Pinhel, onde fundou a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e onde fez construir o monumento aos Mortos da Grande Guerra, o primeiro que com aquele fim se ergueu em Portugal. Mais tarde, exerceu o cargo de presidente da comissão concelhia da U. N. daquela cidade e fez parte de várias vereações. O funeral, a cargo da Agência Magno, está marcado para amanhã, ás 5 horas, da sua residência, na Rua Braamcampa, 40, 2.º, Esq.º, para jazigo, no cemitério de Pinhel.

Álvaro Augusto da Fonseca

Com 55 anos, faleceu o sr. Álvaro Augusto da Fonseca que, durante 28 anos, foi funcionário da Presidência da Republica, onde exerceu o cargo de chefe da secretaria. Possuia a comenda da Ordem Militar de Cristo, era casado com a sr.ª D. Carolina Santos Carvalho da Fonseca e pai do sr. dr. Armando Carvalho da Fonseca.

D. Ana Amélia Silva Sousa

Faleceu a sr.ª D. Ana Amélia Silva Sousa, de 78 anos, natural de Lisboa, viuva. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua Ilha de S. Tomé, n.º 7, r/c-dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

O funeral realiza-se amanhã pelas 15 horas, da sua residência, Avenida S. João de Deus, 19-1.º, Dt.º, para o cemitério da Ajuda.

O PORTO pelo telefone

Incêndio num prédio

PORTO, 22—Ao principio da madrugada de hoje, manifestou-se incêndio num prédio de habitação, na Rua da Fábrica, 4, em Moreira da Maia, do qual era proprietário e inquilino o sr. José Moreira.

O fogo principiou na cozinha, provocado por brasas mal apagadas.

Arderam parte da casa e o seu recheio. Os prejuizos foram avaliados em cêrca de 50 contos.

Pastelaria S. João, Lda.
AVENIDA PARIS 3-A—Telef. 78400
Apresenta o mais fino sortido de Pastelaria. Salão de Chá, Café e Bilhares.

APROVEITEM...
Comprar ouro, pratas e joias com grandes descontos por motivo de balanço, na antiga Ourivesaria
MIGUEL A. FRAGA, LDA.
18, Largo Martim Moniz, 18
— Pavilhão dos Ourives —

Os «Amigos de Lisboa»

escutaram um diálogo entre dois «inimigos»

Os «Amigos de Lisboa» reuniram-se hoje num almoço oferecido á sua direcção pelo proprietário da Adega Mesquita, para o qual se inscreveram tantos sócios que a vasta sala foi quase insuficiente. O almoço teve por motivo o facto do Grupo «Amigos de Lisboa» ter fixado a sua sede no antigo Largo de S. Roque, vizinho da antiga Rua dos Calafates, hoje do «Diário de Notícias», onde se encontra a referida Adega, em pleno Bairro Alto. A ementa, com versos de Gustavo de Matos Sequeira alusivos ao velho Bairro Alto, foi constituída por iguarias clássicas, e a meio do almoço surgiu um diálogo entre dois «inimigos de Lisboa», os actores Vasco Santana e Ribeirinho, á disputa sobre a inconveniência da conservação da Lisboa Velha, e tão radicais os seus alvitres que, entre outros, o de secar o Tejo e de preencher o espaço vasio com a terra dos buracos das ruas da cidade. Dizendo-se representantes dos inimigos de Lisboa, os dois populares actores acabaram por confessar que estiveram realmente a representar, porque ambos são dos bons «Amigos de Lisboa». Seguiram-se fados pelo quadro artístico da Adega, com Alfredo «Marceneiro», «O Miudo da Bica» e duas cantadeiras.

Exposição filatélica

ABRANTES, 20.—Foi aberta nesta cidade, no salão de festas do Teatro de S. Pedro, por iniciativa da Liga dos Amigos de Abrantes, a 1.ª Exposição Filatélica, em que é único expositor o sr. Manuel Galriça, já concorrente á Exposição Filatélica Internacional de Lisboa e que apresenta uma grande colecção de selos de especialidade: comemorativos, beneficência e aéreos. Assistiram as entidades oficiais, Imprensa e continua a ser muito visitada.

MERCADOS E FEIRAS

BOMBARRAL, 22—Realiza-se, nos próximos dias 30 e 1 de Dezembro, a grande feira anual de Santo André, que, de ano para ano, tem acentuado o seu valor e interesse.

Além de numeroso gado, também concorrem a esta feira produtos e alfaias agrícolas, vasilhame, veículos, artigos de verga, calçado, fazendas, fatos feitos, etc..

Festejou-se em Goa

o 1.º aniversário da posse do governador-geral

CIDADE DE GOA, 22—Comemorando o primeiro aniversário da posse do actual governador-geral do Estado da India, sr. general Benard Guedes, os representantes de todos os municípios reuniram-se no salão nobre do Senado, onde se realizou uma sessão solene, com a assistência do patriarca das Indias, comandante militar, representante do Tribunal da Relação, desembargadores, altos funcionários, oficialidade e numeroso publico. Depois de terem discursado os representantes dos municípios de Goa e de Salcete e o administrador de Mormugão, foi entregue solenemente ao sr. general Benard Guedes uma mensagem do Senado conferindo ao governador-geral o título de cidadão de Goa.

Durante o dia diversas bandas percorreram as ruas da cidade, celebrando o acontecimento, e á noite a banda municipal deu um concerto publico nos jardins em frente dos Paços do Concelho. O funcionalismo ofereceu no hotel Mandovi um banquete em honra do governador-geral e de sua esposa.—(Lusitania).

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 9.—Deixou esta freguesia, onde exerceu o cargo de coadjutor, o nosso prezado conterraneo, rev.º padre Domingos Rebelo dos Santos. Para o substituir, o sr. arcebispo nomeou o sr. padre Joaquim Martins de Pinho, que assumiu o seu cargo em 1 do corrente, tendo saudado nas missas daquele dia o povo desta terra.

—A Camara Municipal deliberou, entre outros assuntos, aprovar provisóriamente o 2.º orçamento suplementar, indemnizar um proprietário pela demolição dum poço existente na Beira-Ria, da Torreira, proceder á arborização da Avenida Hintze Ribeiro e da Avenida do Cemitério da Torreira, entregar ao Estado cerca de 50 hectares de terreno baldio na Torreira, para arborização, e realizar a obra da estrada de Santa Luzia ao Bico em regime de administração directa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 17°,3; *mínima*, 11°,4. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 18°,9; *mínima*, 12°,1.

Feliz Aniversário

Leve ao seu amigo um presente prático: uma **caixa** de três garrafas de **Aguardente Velha 1920** e brinde à sua saúde.

Aguardente Velha 1920 — Encontra-se acondicionada em Caves especialmente preparadas com grandes «stocks» garantindo um paladar e sabor que os conhecedores de mais requintado bom gosto, sempre preferem.

AGUARDENTE VELHA 1920

QUANTO MAIS VELHA MAIS SABOROSA

AGENTES

J. A. da Costa Pina
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA

Costa Pina e Valverde, Lda.
Rua Formosa, 297 — PORTO
E PROVÍNCIAS

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

O sr. dr. Ascensão Contreiras fará no próximo sábado, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, uma conferência em que falará de «Aspectos fundamentais das Caldas de Monchique». Seguir-se-á uma exibição de filmes.

—O Instituto Francês em Portugal promove, no dia 25, uma conferência, em que o reitor da igreja de S. Luis dos Franceses, padre M. de Saint Palais d'Aussac, falará de «A Igreja e a sociedade internacional».

REGIONALISMO

A Casa do Algarve promove no próximo dia 1 de Dezembro, na sua sede, um almoço de confraternização algarvia. Será convidado de honra o sr. general Leonel Vieira, proferindo a palestra de uso o sr. tenente-coronel Oliveira Vitoriano.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

No almoço semanal do Rotary Clube, marcado, como de costume, para depois de amanhã, na Casa do Alentejo, continuarão os trabalhos da sessão anterior, com apresentação dos alvitres e opiniões dos srs. Candido Duarte, Augusto Serras e Vasco Viana e, ainda, sobre o companheirismo luso-brasileiro.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Clube Estefania, realiza-se, logo á noite, um baile com a colaboração da orquestra «Monte Carlo».

—Também estão marcados bailes, para esta noite, na Sociedade João Rodrigues Cordeiro, com o conjunto «Coroas»; e na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

EXPOSIÇAO DE TECELAGEM

Dado o exito que assinalou a exposição de tecelagem doméstica, organizada pela sr.ª D. Sereia Amzalak, directora de um interessante curso sobre a arte de tecer em casa com teares manuais, vai o mesmo certame prolongar-se até depois de ámanhã. Assim, continuará patente na Rua de S. Bernardo, 108, 2.º andar.

Notícias de Vila Real

VILA REAL, 12—Na vizinha povoação de Mateus realizou-se ontem a tradicional festa de S. Martinho. Os lavradores da região abriram os seus toneis para apreciar a qualidade dos seus vinhos, que acompanham com castanhas assadas nos magustos, muito em uso nestas redondezas.

—Foi adjudicada ao empreiteiro desta cidade, David Alves Ferreira, aproximadamente por 1.200.000$00, a construção do primeiro troço da Avenida Marginal, entre o Entroncamento da Timpeira e a Rua de S. João. As obras terão inicio muito breve.

—Belizário de Jesus Peixoto, de 15 anos, natural e residente no lugar de Arnadelo, freguesia de Torgueda, filho de José Julio Peixoto e de Amélia Fraga, quando brincava com um seu irmão de 10 anos, foi atingido na cabeça por uma pedra arremessada pelo segundo, que lhe ocasionou fractura do cranio. Recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, a fim de ser operado de urgência pois o seu estado inspira cuidados.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de livros ingleses

No dia 27, como noticiámos, inaugura-se ás 15 e 30, a exposição de livros Phaidon Art Books. Ficará aberta até ao dia 5 de Dezembro, das 15 ás 18 e 30, menos aos domingos.

Tágide «CHEZ ELLE»
CARLOS RAMOS
CLAUDE BOLLING
SIMONE ALMA
LARGO DA BIBLIOTECA, 19
Telef. 35327
(Para adultos)

As tripulações
da esquadra americana fizeram hoje diversos passeios

Os 4.500 oficiais, sargentos e marinheiros da esquadra americana surta no Tejo realizaram hoje, na sua maioria, diversas visitas. Enquanto muitos deles se dirigiam á Cova da Iria, onde estiveram no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, outros percorreram os pontos mais interessantes de Lisboa, Sintra, a Praia das Maçãs e a Costa do Sol.

Amanhã, o porta-aviões, que se encontra fundeado no quadro dos navios de guerra, será visitado por 250 alunos da Casa Pia de Lisboa, que serão acompanhados pelo respectivo provedor, sr. dr. Pedro Campos Tavares, e que almoçarão a bordo.

A's 13 horas, os quatro contratorpedeiros, que estão atracados á Doca da Marinha, serão visitados por alunos do Instituto dos Pupilos do Exército e filiados da Mocidade Portuguesa, do Corpo Nacional de Escutas e da Associação dos Escuteiros de Portugal, num total de 200 rapazes, acompanhados por diversos dirigentes daqueles organismos.

Também amanhã, serão retribuídas pelos almirantes Nuno de Brion e Pereira da Fonseca, respectivamente, comandante das Forças Navais da Metrópole e chefe das Operações Navais, a bordo do «Caperton», os cumprimentos ontem apresentados pelo comandante da força naval americana, capitão-de-mar-e-guerra Willard A. Saunders.

Foi hoje inaugurado
um busto do industrial Castanheira Moura

Na Esplanada Castanheira Moura, ao Lumiar, foi hoje descerrado um busto do grande industrial, por iniciativa da sua viuva, sr.ª D. Elisa Castanheira Moura, a que se somaram a direcção da Casa dos Tabuenses e os conterraneos do extinto. Aquela senhora procedeu ao descerramento do busto, obra do escultor Maximiano Alves, e o elogio funebre do homenageado foi feito pelos srs. Armando Costa, Rodrigues Andrade, pela Casa dos Tabuenses, e Luís Ferreira, nosso colega na Imprensa. Seguiu-se uma romagem ao tumulo de António Castanheira Moura, no cemitério do Alto de S. João, ás 11 e 30, foi rezada missa por sua alma na igreja do Lumiar, com assistência de pessoas da família, amigos e conterraneos.

O ministro do Interior
homenageado pelos tavirenses

TAVIRA, 21—O provedor da Misericórdia desta cidade, sr. comandante Henriques de Brito, acompanhado do presidente da Camara Municipal, capitão sr. Jorge Filipe Coelho Ribeiro, e de uma comissão de tavirenses, vai na segunda-feira entregar ao sr. ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, uma lembrança do povo tavirense, como homenagem e agradecimento pela protecção carinhosa, dispensada ao hospital daquela Misericórdia.

Trata-se de uma pasta com dizeres dourados e folhas de pergaminho, assinadas por muitos filhos desta cidade.

O general comandante da L. P. passando revista á formação

O comandante geral da Legião
passou hoje revista às formações legionárias de Lisboa

Esta manhã, no parque de jogos da P. S. P., ao Campo Grande, o comandante-geral da Legião Portuguesa passou revista ás forças dos quatro batalhões legionários da capital e aos terços destacados do Comando Distrital de Lisboa.

Enquanto a banda de musica da P. S. P. tocava os primeiros acordes da «Maria da Fonte», cerca de 1.500 homens formados em frente da tribuna, sob o comando do major Amaro Romão, 2.º comandante distrital, prestaram continência ao general Almeida Topinho, que chegara ali cerca das 11 e 15 e recebeu cumprimentos dos srs. brigadeiro Augusto de Freitas, 2.º comandante-geral; coronel Carlos Afonso de Chaby, comandante distrital; tenente-coronel Pereira d Conceição e major João Tiroa, respectivamente, chefe e subchefe do Estado-Maior da L. P.; e vários outros oficiais instrutores daquele organismo, do Exército e da G. N. R..

Em seguida, ao som de marchas militares, o comandante-geral passou revista ás forças em formatura. Após a revista, através de alto-falantes, o general Almeida Topinho dirigiu uma breve alocução aos legionários presentes. Depois de referir a boa impressão colhida durante as suas recentes visitas ás sedes dos batalhões e terços destacados, o general Almeida Topinho mostrou-se satisfeito com o aprumo e disciplina das forças a que passara revista, sinal certo—disse—de que a L. P. continuaria a servir os objectivos visados, auxiliada pelo cumprimento dos deveres que competem a cada um dos filiados daquela organização.

Terminada a sua alocução, o comandante-geral assistiu ao desfile da formatura, cerimónia a que assistiram, também, além de todos os oficiais presentes, algumas dezenas de populares.

Os legionários desfilaram e regressaram, a seguir, aos seus aquartelamentos.

Chega amanhã a Lisboa
o novo embaixador da França

Chega amanhã a Lisboa o novo embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, que vem do Rio de Janeiro, onde exercia, junto do Governo brasileiro, idêntica missão. O ilustre diplomata viaja a bordo do paquete «Charles Tellier», que deve atracar cerca das oito horas ao cais de Alcantara, prevendo-se o desembarque para cerca das 9 e 15.

Um vasto plano
de realizações executado em Viseu e terras do seu distrito

VISEU, 21—Está aberto o concurso para a construção da estrada de circunvalação ou periférica desta cidade, num lanço compreendido entre o novo quartel de Infantaria 14, a Via Sacra e a Rua 5 de Outubro, junto do Colégio Cónego Barreiros. Com este melhoramento, o sr. ministro das Obras Publicas dá execução ao plano de urbanização, há meses aprovado, e ainda o Municipio na abertura da Avenida de Jugueiros. Para tanto, deslocou-se a Lisboa com o eng.º Euclides da Costa, o novo presidente da Camara, sr. tenente-coronel Silva Simões, homem inteligente e culto de cuja acção muito há que esperar.

Outros melhoramentos

Na festa da Direcção de Estradas do distrito de Viseu, o delegado da Casa das Beiras fez referencia a várias pretensões dos nossos comprovincianos, alguns aprovados no IX Congresso Regional, realizado em Viseu.

Da agenda, faziam parte os seguintes melhoramentos: abertura duma estrada ou ramal que partindo da E. N. n.º 2—de Faro a Chaves—no concelho de Castro Daire, estabeleça rápidas comunicações entre Viseu e a Beira Douro, por Córquere e Resende ou pelas Portas do Montemuro Bestança e Sinfães; estrada e abertura duma grande artéria rodoviária entre a Região Fronteiriça de Trancoso ou mesmo da Meda, e o Porto, através do Planalto da Nave, reduzindo assim a distancia para os postos de indiscutivel valor e futuro da Barra do Douro ou de Leixões e valorizando-se, de passo, um grande «hinterland» serrano; abertura dessa variante, na E. N. n.º 16, que, partindo das Termas de S. Pedro do Sul, pela margem direita do Vouga, atinja o porto de Aveiro pelo mais curto e utilizável trajecto, dando assim verdadeira categoria internacional á unica estrada do Centro do País, entre o Mar e a Espanha; incorporação nas redes do Estado das estradas municipais, utilizadas pelo correio-vagão; e ainda, patrocinio á construção dum caminho de ferro de via larga que, paralelamente, á linha do Norte e substituindo esta no caso de necessidade, ligue a Régua com Viseu, Arganil e Tomar; igual interesse enquanto solução melhor não for adoptada, pela colocação de zorras na linha do Dão, que tragam a Viseu os vagões de mercadorias de via larga.

A Casa de Lafões
comemorou hoje o seu 42.º aniversário

Foi hoje o ultimo dia de festas do quadragésimo segundo aniversário da prestigiosa agremiação regionalista Casa de Lafões. Às 13 horas, começou, na sua sede, Rua da Madalena, 199, 1.º, um almoço de confraternização, de setenta talheres. Presidiu o pintor Alfredo Candido, presidente da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, ladeado pelo vice-presidente da assembleia geral da Casa, Aires Alves Lopes, por doença do presidente, sr. Aires de Oliveira, e pelos srs. dr. Teodomiro Arede Rego e Artur Lopes Martins, presidentes, respectivamente, da direcção e do conselho fiscal. Assistiram muitos sócios, amigos e simpatizantes da agremiação em festa, bem como representantes de diversas instituições regionalistas e da Imprensa.

À noite, haverá um baile, abrilhantado pela Orquestra Copacabana.

Cavalo Estoril
TEL. 730
HOJE — Domingo, 22
depois das 21 horas
Jantares e Ceias — Baile
com o magnífico conjunto musical
VIEIRA PINTO
e o pianista-animador TOBIAS VALIDO
— * —
Consumo minimo, 40$00 — (Para adultos)
SEXTA-FEIRA, 27
2 ESTREIAS
a vedeta da canção francesa GILDA
e o conjunto musical
MARIO SIMÕES, com Helder Reis
(Ressalvam-se mesas)

Bifes à cortador, Oh! Lacerda
Avenida Berna, 36-A, modernizado, aguarda a visita dos seus clientes

Ao Ultimo Figurino

Inaugurou a ESTAÇÃO DE INVERNO 1953-54 com as ultimas novidades em lãs e sedas
Na BOUTIQUE: grande sortido de lenços, echarpes, colares, brincos, etc.
20 — Rua Garrett — 26 — Lisboa

APENAS
3.210$60
ROMA
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

para presentes
PORTO KROHN
e
BRANDE KROHN
Distribuidor em Lisboa:
R. dos Sapateiros, 115, 3.º, Esq.
Telefones: 27180 - 24110

No Porto, dorme-se bem na pousada Pão de Açucar — Rua do Almada, 262 - Telef. 22425

ELEONORA ROSSI DRAGO

Dirigida por
LEONARDO DE MITRI
voltará EM BREVE a emocionar o publico de Lisboa
EM

PRÉMIO DE BELEZA

Sonho e pesadelo de uma rapariga

DRAMA DA PUREZA INGÉNUA COLHIDA DE SURPRESA NA TEIA DE DESTROÇOS DE UMA GRANDE CIDADE

UMA HISTÒRIA AUTÊNTICA!

Terça-feira estreia no CAPITÓLIO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Consta que estão em curso negociações para que o ilusionista Richiardi Jr. dê uma curta séire de espectáculos no Teatro Apolo.

—No salão de festas do Coliseu do Porto, vai realizar uma festa de despedida a actriz Marlice, que brevemente segue para Africa.

—Foi convidado para dirigir uma organização teatral em perspectiva o antigo empresário Alves da Silva.

—O escritor e empresário Alberto Barbosa não participa da administração da sociedade que vai explorar o Teatro Apolo com a revista «Mãos no ar».

—Notícias do Rio de Janeiro dão como provável uma digressão a Africa da companhia de comédias de Eva Todor com o elenco que pela primeira vez veio a Portugal.

—Encontra-se em Lisboa o empresário espanhol D. Juan Carcellé, que em Madrid dirige o Circo Price.

—Um conjunto folclórico da América Central, que vem actuar no Teatro Albeniz de Madrid, está em negociações para se apresentar num teatro de Lisboa.

—E' provável que uma companhia de comédias que está a actuar num dos nossos teatros vá ao Porto no mês de Janeiro do próximo ano.

A FESTA NO COLISEU

a favor de dois hospitais da comarca de Arganil

A Casa da Comarca de Arganil levará a efeito no próximo dia 3 de Dezembro, no Coliseu dos Recreios, um espectáculo regionalista, a favor da construção do Hospital de Pampilhosa da Serra e do Hospital Condessa de Canas, de Arganil.

Além da colaboração de alguns dos melhores artistas do Teatro, da Rádio e do fado, cujo numero de inscritos já ultrapassa três dezenas, vêm propositadamente de Leiria e de Santarém o Orfeão de Leiria—considerado o quinto do Mundo—e a Orquestra Típica do Orfeão Scalabitano.

Os bilhetes estão já á venda na sede da Casa da Comarca de Arganil, no Coliseu e na Casa Filipe, Rua Augusta 171; Casa Rosários, Praça da Figueira, 11; Casa Fernandes Costa, Rua de S. Lazaro, 51; Leitaria Flor da Beira, Rua Barros Queirós, 38; Leitaria Baiana, Avenida da Liberdade, 59; Barbearia Serafim Gonçalves, Rua Andrade, 65; Pastelaria Bijou, Largo do Calhariz, 2; Leitaria Alegria, Rua da Alegria, 80; Pastelaria Cister, Rua da Escola Politécnica, 103.

—A companhia Alves da Cunha começa depois de amanhã a ensaiar uma nova peça.

—Até á estreia de uma nova revista no Teatro Monumental, continuará em Lisboa o artista Pinto de Campos, que só então decidirá da prorrogação do seu contrato com o ex-empresário Piero, director do «Ballet Suzy Paris», que se encontra no Médio Oriente.

Eva Stachino

Por motivo da próxima partida, para o seu país, da popular actriz e empresária mexicana Eva Stachino, a quem o teatro português de revista deveu, em parte, a sua modernização, e que ainda recentemente obteve um grande exito, no Teatro Apolo e no Coliseu dos Recreios, com a montagem da revista «Eva no Paraíso», ser-lhe-á oferecido, depois de amanhã, 24, um almoço de despedida e de homenagem, para o qual se aceitam inscrições, pelo telefone 30095.

Artistas portugueses

em digressão por Angola

NOVA LISBOA, 16.—Depois de ter actuado nas cidades de Luanda, Lobito e Benguela, apresentou-se no Cine Teatro Ruacaná desta cidade o popular e apreciado cançonetista Francisco José, que alcançou um grande êxito.

Também passou pela mesma sala de espectáculos o magnífico cantor Alberto Ribeiro, o qual, com os artistas de «music-hall» que o acompanhavam, nos proporcionou duas esplêndidas sessões de variedades. Todos os numeros foram bisados, tendo Alberto Ribeiro, com as suas canções, colhido entusiásticos aplausos do publico. Os artistas seguiram daqui para as cidades do litoral.

Matinées clássicas privadas

«O Rio Sagrado», de Jean Renoir

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se o premio especial do Festival de Veneza, «Rio Sagrado», de Jean Renoir, obra de grande e extraordinária beleza cinematográfica, que vai ser comentado pelo poeta e crítico Jorge de Sena.

O maior espectáculo de domingo!

Hoje, no Coliseu, a 3.ª Companhia de Circo, com as mais extraordinárias atracções. Amanhã, espectáculo da moda

Fique sabendo esta verdade incontestável: o maior espectáculo de Lisboa, é a 3.ª companhia de circo. Hoje e todas as noites, as maiores e mais fenomenais atracções: Os Alizés, os mais colossais voadores do Mundo. Os Ibarras extraordinários barristas, aramistas, trapézio, corda bamba, ursos ferozes, *jongleur*, ginastas cómicos, fantasia acrobática e duas parelhas de palhaços, Tonny Diaz e sua familia, e os Irmãos Campos. Amanhã, espectáculo da moda.

DENTRO DE BREVES DIAS

RITA HAYWORTH

STEWART GRANGER

SALOMÉ

CHARLES LAUGHTON

EM TECNICOLOR NO

EDEN TEATRO

E UM FILME COLUMBIA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE, às 21,45 — O GRANDE EXITO
A comédia em 3 actos de Victor Ruiz Iriarte, tradução de Francisco Luis Rebolo
PARA ADULTOS
RAPAZIADAS
(Juego de Niños)
AMELIA REY COLAÇO, RAUL DE CARVALHO e ERICO BRAGA nos principais papeis

AVENIDA
HOJE, às 21 e 45 — a sensacional comédia de
LAURA CHAVES
NO NOSSO TEMPO
com o eminente actor ALVES DA CUNHA e a sua companhia

Café Palladium
Restaurante Privativo
EMENTA

Sopa	2.50
Peixe...	13.00/17.00
Carne	14.00/19.00
Vinho	4.00/ 7.00

CALÇADA DA GLÓRIA, 2
Reservam-se mesas. Telef. 28677

Restaurante Conde Redondo
Rua Conde Redondo, 58
Amanhã, 2.ª feira, o autêntico
COELHO Á CAÇADORA
Na próxima 3.ª feira, a autêntica
PAELLA Á VALENCIANA
Res. mesas — Tel. 40306

Alice Magina

LUSO
Tel 32889
T. DA QUEIMADA
Hoje — Noite Popular, com, Alice Magina, Brigida Silva, Adelaide Faria, Natalina Proença, Manuel Calixto, Sebastião Pires e o artista Luso-Brasileiro.
EDUARDO FUTRE
Domingos Camarinha e Pedro Leal
AMANHÃ:
NATALINA BIZARRO

VARIEDADES
2 sessões às 20.45 e 23 horas
A Companhia VASCO SANTANA na hilariante farsa de FEYDEAU
O PATO
com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo
ESPECTACULO PARA ADULTOS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Salvador, Salomé e Humberto Madeira

A's 20 e 30
SALVADOR
APRESENTA
Maria Vitória
A's 22 e 45
EM PLENO
EXITO!
A MAIS ALEGRE, DINAMICA E POPULAR DE TODAS AS REVISTAS
SAIAS CURTAS
com SALOMÉ, Teresa Gomes, Humberto Madeira, Emilio Correia, Camilo de Oliveira, MAX, Maria do Carmo, Tony de Matos e Maria José da Guia
(ESPECTÁCULO PARA ADULTOS)

Humberto Madeira, Salvador e Camilo de Oliveira

GREGORY PECK

o homem com quem as raparigas sonham

e a adorável

AUDREY HEPBURN

na primeira comédia do mestre

WILLIAM WYLEV

«FÉRIAS EM ROMA»

A seguir no **IMPÉRIO**

E' um filme PARAMOUNT

MAXIME

PARA ADULTOS — O MELHOR EM TUDO

SEMPRE ENCHENTES!

HOJE A's 17.30 **CHA' DANÇANTE**

ENTRADA LIVRE RIGOROSAMENTE SELECCIONADA

TODAS AS ATRACÇÕES CONSUMO ESC. 20$00

A famosa parelha aristocrática
CONSUELO y ADOLFO
em bailes de caracter interpretativo

A formosa vedeta
MARY MERCHE
em admiráveis canções

HERM. DEL EBRO, WIKI VARNET, MISS ASTURIAS, ROSITA DARGEL, BEL MARY, MARY BLANCA, HERM. MONTIJO, ANTONITA CORONEL e HERM. ARILLAS.

Musica de baile pela ORQUESTRA TROPICAL BOYS com MARIO DE JESUS e CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE com RICARDO LUIZ

NOTAVEIS ATRACÇÕES (Para adultos)

A BRILHANTE VEDETA DA CANÇAO **ANA MARIA DEL CID**

A GRACIOSA ARTISTA EM CANTO E BAILE **CONCHITA DE ESPANHA**

E, AINDA, EM PLENO EXITO: **LOS GITANILLOS**

LIMPIA Clube

TELEFONE 20919

ANA MARIA
ESTER DE MURILLO
SARA Y PILAR BERNAL
MARU Y ENCARNITA
com o CONJUNTO VILAÇA

Cristal dancing

Hoje Matinée — Só para adultos

O público continua a distinguir o maior conjunto de atracções internacionais actualmente em Lisboa

BALLET REVISTA
CONTY GIRLS

15 bailarinas de classe internacional

Parelha acrobática **CONTY SISTERS** *impressionantes e arrebatadoras*

MARY e JOSETE — *As virtuoses do acordeon*

LOLITA VALADARES — *Em bailes tipicos espanhois*

ORQUESTRAS CRISTAL e SANTA CRUZ com o cantor BILIÚ

4.ª FEIRA *reaparece em Portugal uma artista portuguesa consagrada no estrangeiro*

LAURA PUCHOL

que vai triunfar em artista de «Music-Hall» como o fez na rádio portuguesa e estrangeira

---

Teatro **MONUMENTAL** Tel 55135

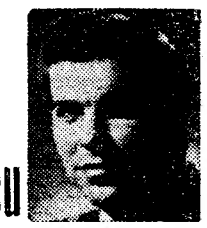
Espectáculos de Vasco Morgado

HOJE

Às 21,45

REPETIÇÃO DE UM ÊXITO

A comédia que esgotou durante dois anos em Paris



E o patrão enlouqueceu

com **Madalena Sotto** *à frente de uma grande Companhia*

(Para maiores de 18 anos)

Brevemente: **LAURA ALVES** *em*

MARIA DA FONTE

O maior êxito teatral dos últimos anos. Uma opereta diferente

---

SENSACIONAL! COLUMBIA apresenta **AMANHÃ**

Johnny WEISSMULLER

NA

TERRA DOS MONSTROS

E A FARSA DE GARGALHADA

OS MISTÉRIOS DO LUNA-PARQUE

com o cómico JOE E. BROWN

NO

OLYMPIA

SALÃO DE CHÁ DO PALLÁDIUM

ABILIO HERLLANDER

Avenida da Liberdade, 1 — Calçada da Glória, 2

HOJE E DIAS SEGUINTES, às 22 horas

Nova atracção

ABILIO HERLLANDER

O artista conhecido de todo o público

No mesmo programa:

A orquestra **NOVO MEXICO,** *dirigida por* **Jou Sepol,** *com o violinista* **David Tell** *e o vocalista* **José Correia**

Todos os dias às 22 horas

«Matinées» aos Sábados e Domingos, às 17 horas

(Espectáculo para adultos)

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores

Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telef. 27172

A's 15.15-18.15-21.30
Só hoje e amanhã:
Histórias esquecidas
4 histórias comovedoras interpretadas por nove vedetas do cinema francês

(Espectáculo para adultos)

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30 - 18.30 - 21.30
3.ª Semana triunfal
Charlie Chaplin
NA SUA GENIAL OBRA
Luzes da Ribalta

(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Telef. 64153-Tel. 64154

A's 15.15-18.15-21.30:
O mais engraçado filme dos ultimos anos
O DONA ELVIRA
com Viveca Lindfors e Paul Christian

(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 47143

12.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL
Toda a beleza, fascinio e mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 15.15-21.30: A GRANDE SUPER-PRODUÇÃO ITALIANA
O Capitão das Cruzadas
com Rossano Brazzi, Anne Vernon e Gianni Santuccio

(Espectáculo para adultos)

TERRASSE IVANHOE

Tel. 20917 — A's 21,15h. **Milionário sem dinheiro**

(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI

Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
(Para maiores de 13 anos)

Hoje, em despedida: **Charlie Chaplin**
Luzes da Ribalta

POLITEAMA — Tel. 26308

Hoje, às 21.30:
A arrojada e genial sátira sôbre a «Cortina de Ferro»
Os tempos não estão para flores
com Viveca Lindfors e Paul Christian

(Para maiores de 13 anos)

CONDES — Telef. 55131 — para adultos

A's 15.15 -18.15--21.30 : A espectacular produção italiana
SPARTACO
(O Gladiador de Trácia)
com Massimo Girotti e Gianna Maria Canale

MONUMENTAL — TEL. 55131

HOJE: às 21.30
A famosa epopeia em tecnicolor com James Stewart e Joanne Dru
A Baía das Tormentas
(Thunder Bay)
Um filme que prende os nervos do espectador da primeira à última imagem!

(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO

Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135 — (PARA ADULTOS)

A's 15.15 e às 21.30: A grandiosa obra de VITTORIO DE SICCA
ESTAÇÃO TERMINUS
No palco: despedida da famosa atracção
LES COMPAGNONS DE LA CHANSON

LIS — Tel. 48560

O Maior Espectáculo do Mundo
Às 21,15 POPEYE ENTRE AS SEREIAS

(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

FAUSTO E O DIABO
com Italo Tajo

A's 21,30 — (Espectáculo para adultos

DESPORTOS

HOQUEI EM PATINS

Paço de Arcos e Infante de Sagres
igualados no primeiro lugar
Os campeões do Norte em grande forma

As primeiras jornadas entre os concorrentes do Norte e do Sul deram ao Nacional um pouco mais de vida, chamando os adeptos que, ontem á noite, já enchiam o Pavilhão dos Desportos.

Desde já, é de assinalar a excelente forma em que apareceu o Infante de Sagres, campeão do Norte, que, ao fim da 5.ª jornada, ainda não perdeu, e, assim, ocupa o 1.º lugar em companhia do Paço de Arcos.

Também o Estrela e Vigorosa merece uma referência, não pelos resultados obtidos, que só venceu uma vez, mas pelo bom fio de jogo que a equipa revela e que tem criado sérias dificuldades aos mais cotados. E' um «cinco» onde apenas o defesa não fazia parte dos juniores da época passada, sobressaindo o médio, João Andrade, jogador da mais fina classe que, estamos certos, poderá ser grande no hoquei em patins quando aliar, á sua já valiosa categoria, a experiência indispensável e a força que só se consegue no contacto com as melhores formações.

Os outros concorrentes do Norte—Académico e Sanjoanense—não revelam novidades. São os mesmos conjuntos que sempre vimos, um valendo-se da experiência, outro vivendo da juventude e da velocidade.

Nos Sulistas, o mais notável tem sido a «quebra» do Benfica. Cruzeiro magoou-se e não deve poder jogar mais neste campeonato; todavia, não é a falta do médio encarnado a causa unica do menor rendimento dos campeões do Sul.

Afigura-se-nos um tanto difícil fazer crer que o «team» tem, do mesmo modo, valor bastante para se bater, de igual para igual, com qualquer concorrente. Admitimos mesmo que a «quebra» é mais de ordem moral do que física ou técnica; a equipa tem exibido bom hoquei, fazendo excelentes jogadas de golo, como ontem, contra o Infante de Sagres, mas, é evidente, parece perseguida por certa dose de infelicidade. Quando os campeões do Norte já tinham segundo ponto a seu favor—bem marcados, na verdade—o Benfica, com domínio mais acentuado, viu a trave substituir o guarda-redes em dois ou três lances bem urdidos.

E' altura de saber remar contra a maré; e os encarnados têm dado provas eloquentes de que o sabem fazer como ninguém.

O Paço de Arcos, primeiro classificado até esta altura, joga hoje á noite, contra o Infante de Sagres, um desafio quase decisivo. Os Nortenhos, se ganharem, ficam em excelente posição para a 2.ª volta, em que actuam sempre no Porto. Além disso, parece-nos mais viável que o Infante vença os seus adversários da mesma região do que o Paço de Arcos consiga só vitórias nos encontros de Lisboa.

Assim, o Paço de Arcos tem de ganhar, pois, de contrário, os campeões do Norte ficam em óptima posição, a caminho do 1.º título nacional.

A boa forma de Jesus Correia e Correia dos Santos, bem secundados por Virgílio e Escudeiro, pode chegar para levar a melhor; contudo, o Infante de Sagres obteve dois resultados elucidativos, contra o Campo de Ourique e o Benfica, e melhor do que os resultados o podem fazer, deixou no Pavilhão duas exibições de grande categoria.

O encontro desta noite reveste-se, portanto, de interesse extraordinário.

O Campo de Ourique, um tanto surpreendido pelos numeros, não deu o rendimento do costume na partida em que foi derrotado. A equipa não reagiu, nem... andou depressa. O hoquei é cada vez mais rápido e fulgurante. Não basta jogar bem, é preciso jogar a correr. Os ouriquenses, temos a certeza, terão sido recomendados muitas vezes. Sucede que parecem esquecer-se...

O Sintra, embora melhor do que no Regional, está longe de constituir uma equipa perigosa. O esforço de Raio e Edgar não chega para resolver todos os problemas e, quando os atacantes contrários apertam, a derrota é inevitável.

Após a 5.ª jornada, a classificação ficou assim ordenada:

1.º, PAÇO DE ARCOS, 14 pontos, 26-14, 4 vit., 1 emp.; 2.º, Infante de Sagres, 14 p., 19-8, 4 v., 1 e.; 3.º, Campo de Ourique, 11 p., 22-17, 2 v., 2 e., 1 d.; 4.º, Hoquei de Sintra, 10 p., 16-11, 2 v., 1 e., 2 d.; 5.º, Académico, 10 p., 15-17, 2 v., 1 e., 2 d.; 6.º, Benfica, 9 p., 17-22, 2 v., 3 d.; 7.º, Estrela e Vigorosa, 7 p., 14-22, 1 v., 4 d.; 8.º, Sanjoanense, 5 p., 5-23, 5 d.

J. S.

Os jogos de hoje

O programa para esta noite, a partir das 21 horas, é o seguinte:

Benfica-Sanjoanense
C. Ourique-Estrela e Vigorosa
Sintra-Académico
Paço de Arcos-Infante de Sagres

—o-o-o—

Vitória nítida
e convincente
de «Os Bucelenses»
no torneio «O 1.º Passo»

Terminou com o mesmo êxito com que se iniciou a 5.ª edição do excelente torneio «O 1.º Passo», de organização do Sporting Clube de Portugal e de colaboração com o jornal «Mundo Desportivo».

Concorreram a esta magnifica prova, que serve a propaganda da modalidade mais de 300 rapazes, todos eles inscritos por clubes populares.

Do que se viu e anotou há a ressaltar, sem duvida, a predisposição de alguns jóvens para a modalidade dos saltos, corridas e lançamentos. Saliente-se, em especial, devido á sua «forma» o corredor de velocidade prolongada—Leon do Carmo, do Sport Lisboa e Olivais—que bateu por duas vezes o «record» dos 250 metros. Na primeira jornada colocou-o em 30,8 s. e, agora, na derradeira prova final, estabeleceu a marca de 30,7 s.

Há ainda outros nomes a apontar e entre uma dezena deles ou quiçá uma vintena destaca-se o do Vilafranquense Joaquim Dias Santos, que ficou na prova de 2.000 metros a 1 segundo do máximo estabelecido nesta competição pelo representante do S. L. e Beja, José Lança, em 1948 (6 m. 8 s.).

Depois, com valor muito semelhante, aparece-nos: Xavier Costa, António Miguel, Barros Gomes, Eduardo Florêncio, Ramiro Coluna, João Sequeira e Fernando Almeida, todos do Sporting de Torres Vedras; Fernando Castro, João Arriegas Cruz, José Samora, António Matias, Germino Fernandes e José da Costa, todos do Sport Lisboa e Olivais; Francisco Reis, Humberto Ferreira, Luis Guerra, Luis Adónis, Virgilio Costa, João Rodes e Augusto Ferreira, todos do C. F. «Os Bucelenses».

A vitória do C. F. «Os Bucelenses» foi nítida e convincente. Foi, de facto, a equipa mais bem apetrechada que apareceu no torneio. A diferença de 16 pontos que no final da competição separava o vencedor do segundo classificado, não deixa duvidas a comentários duvidosos.

A luta para a conquista do segundo lugar foi emocionante e só se resolveu na derradeira prova. O Sporting de Torres Vedras destronou o Sport Lisboa e Olivais por um ponto e meio.

Os «tempos» e «marcas» verificados são de molde a dar-nos uma ideia do que será a luta nas próximas competições oficiais. Saliente-se, sobretudo, os 30,7 s. de Leon do Carmo, nos 250 metros; 1,60 metros, de Francisco Reis, no salto em altura; os 6,38 metros, de João Arriegas da Cruz, no salto em comprimento; os 12,01 metros, de João Rodes, no peso; a marca de 1 m. 47,4 s. (novo «record») de Luís Adónis, nos 700 metros; os 9,6 de Barros Gomes, nos 80 metros, e os 6 m. 9,8 s. do vilafranquense Joaquim Dias Santos, nos 2.000 metros.

Nesta ronda, além do melhoramento do máximo dos 250 metros, também Luís Adónis, do C. F. «Os Bucelenses» estabeleceu novo «record» para os 700 metros, com o tempo de

(Continua na página seguinte)

O desafio de futebol
Inglaterra-Hungria
está a despertar
o maior interesse

LONDRES, 22—O desafio Inglaterra-Hungria, que se realiza na quarta-feira em Wemble, despertou provávelmente, maior interesse no Mundo do que qualquer outro desafio até agora realizado. Trata-se de uma luta entre os mestres, o «team» da nação que ensinou ao Mundo este desporto, agora universalmente popular, e o «team» dos mais altos alunos que se tornaram, inteiramente, tão bons como os mestres e, talvez, melhores. Ver-se-á isso na próxima quarta-feira.

Os Hungaros são considerados por muitos como os melhores jogadores de futebol do Mundo, sem nenhuma excepção. Eles vieram a Wembley, sem serem batidos, durante os ultimos três anos e com um «record» tremendamente impressionante. Desde a segunda guerra mundial perderam apenas 7 jogos e ganharam a melhor parte de 50, enquanto a sua brilhante linha avançada marcou alguma coisa como 250 golos, sofrendo apenas cerca de 80. Os Hungaros conquistaram o título olímpico e alcançaram grande admiração de todos os que os têm visto jogar.

A Inglaterra, que celebrou 90 anos da história de futebol, não foi nunca batida por qualquer «team» continental em solo inglês. Contudo, não se pode esperar mais do que nem ganhar nem perder com os apostadores, contra os magiares, isto é, o abaixamento das cores da Inglaterra ou esta continuar a manter o seu «record» não batido.

Alguns cronistas ingleses de futebol adoptaram, porém, o que poderá vir a ser uma atitude demasiadamente optimista acerca do encontro, baseando principalmente os seus pontos de vista na exibição, relativamente pobre, por parte dos Hungaros contra a Suécia, no domingo passado. Esquecem que todos os «teams» têm altos e baixos, frequentemente. Alguns articulistas ousam mesmo sugerir que a Inglaterra pouco tem a recear por parte dos harmoniosos Hungaros.—(Reuter).

O SORTEIO DO BENFICA
a favor do seu novo estádio

A Comissão Central do Novo Parque de Jogos do Sport Lisboa e Benfica tem em exposição, desde há dias, no átrio interior da estação do Rossio, os 325 prémios do sorteio monumental, promovido a favor do fundo de construção do estádio daquela popular colectividade. Assim, os amadores do desporto e, muito especialmente, os benfiquistas, admirarão os três automóveis que constituem os prémios principais do referido sorteio, um dos quais de grande luxo, ao mesmo tempo que podem ainda habilitar-se á sua posse, adquirindo, no local as poucas senhas que restam, cada uma com 3 numeros.

O sorteio, marcado para 23 de Dezembro, realizar-se-á no Pavilhão dos Desportos, enquadrado num festival artístico a que prestam colaboração alguns dos mais prestigiosos nomes do Teatro e da Rádio e que deve constituir êxito seguro.

—o-o-o—

PROVAS AUTOMOBILISTICAS

Estão inscritos 43 concorrentes
para a V Volta a Portugal

A «V Grande Volta a Portugal em Automovel», que se efectua sob o patrocinio do «Diário de Lisboa» e dos nossos colegas «O Seculo», «Primeiro de Janeiro», «O Volante» e Emissora Nacional, está destinada, certamente, a alcançar assinalado exito. Na grande prova, que começa á meia noite de 28 do corrente, estão já inscritos 43 concorrentes. As disposições regulamentares permitem a inscrição de novos concorrentes até ao dia 24, mas os retardatários serão onerados de uma sobretaxa.

Os corredores partirão da Praça Marquês de Pombal e tudo indica que a importante competição se desenrolará no mais agradável ambiente de entusiasmo.

As ultimas inscrições registadas foram as seguintes: José Dias, D. Alice Adelaide Reis Vale, António Almeida Macedo e Santos, Manuel Santos Pinto, D. Afonso Barnay, Romão Martins, João Manuel de Castro, Salvador Pimentel Vila Mayor, Luis Filipe Aguiar, eng. Boaventura M. de Almeida, dr. José Barreiro, Adolfo Chaskelmann, Carlos Augusto Salazar Leite, José Ferreira Baptista, António Augusto Parente, Joaquim Brás de Sousa, Carlos Borba Baeta, D. Elvina Azenaud, João Capucho, dr. Manuel de Castro e eng. Joaquim Luis da Cunha Silva Cardoso.

Assinale-se, por oferecer vastos motivos de curiosidade, a inscrição de duas senhoras, que terão também a oportunidade de demonstrar que poderão enfileirar entre os desportistas de temperamento.

A verificação dos carros realiza-se na quinta-feira, 26 do corrente, das 14 e 30 ás 19 horas, na Palace Garagem Campo Pequeno, Avenida António Serpa, 22.

Uma das mais dificeis tiradas da Volta é a de Castelo Branco a Vinhais, na distancia de 344 quilometros, que os automobilistas terão de percorrer em 7 h., 38 m. e 40 s.. A Sacor prestará a sua colaboração aos concorrentes em estações de serviço, postos e abastecimento em Castelo Branco, Fundão, Covilhã, Guarda, Celorico, Vila Nova de Foscoa, Macedo de Cavaleiros, Bragança e Vinhais.

cap. Pinto Ferreira
ganhou a 1.ª prova
de preparação de sabre
da F. P. de Esgrima

Disputou-se esta manhã, no Ateneu Comercial de Lisboa, a primeira prova de preparação de sabre, da série organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima.

Concorreram 14 atiradores, em representação do Centro Nacional de Esgrima, da Escola do Exército, da Mocidade Portuguesa, do Ginásio Clube Português, da Guarda Nacional Republicana e do Centro Desportivo Universitário de Lisboa.

Os concorrentes foram divididos por duas eliminatórias, nas quais ficaram excluidos Martiniano, da G. N. R., Corvo e Zilhão, da M. P., e Costa Santos, do G. C. P., este ultimo após um desempate, na primeira «poule», e Vilar, da M. P., Falco Pereira, do G. C. P., Aires de Oliveira, da E. E., e Taborda e Silva, do C. D. U. L., na segunda.

A final forneceu a classificação seguinte:

1.º, Capitão Pinto Ferreira, do C. N. E., com 5 vitórias; 2.º, Andrade Barreto, da G. N. R., 4-1; 3.º, Orlando Azinhais, da M. P., 3-2; 4.º, Costa Campos, do C. D. U. L., 2-3; 5.º, Amado Fernandes, da M. P., 1-4; 6.º, Castanheira, da M. P., 0-5.

Os juris foram presididos pelos srs. coronel Jorge Oom e capitão Mário de Figueiredo, e pelos mestres de armas Ducruet e João Vinha.

—o-o-o—

HANDEBOL
Torneio de Abertura

Prosseguiu hoje o Torneio de Abertura, efectuando-se os seguintes jogos da 5.ª jornada.

Liberdade, 2-Académica da Amadora, 7

Jogo na Cova da Piedade. Arbitro, Matos Henriques.

O jogo decorreu com vantagem da Académica da Amadora que marcou os seus golos por intermédio de Costa (3), Lopes, Lagoas, Gonçalves e Helder.

Vieira e Valente fizeram os golos do grupo vencido.

Almada, 9-Glória, 5

Jogo no campo do Pragal, arbitrado por Horácio de Carvalho.

Os locais demonstraram superioridade, traduzindo-a nos nove golos marcados por Fernando Jorge (3), Orlando (3), Francisco, Moura e Coelho.

Pelo Glória marcaram: Pinto Santos (2), Baptista (2) e Ernesto.

Vitória, 3-Belenenses, 11

Jogo no campo do Aliança. Arbitro José Carlos Dinis.

Os golos dos azuis foram feitos por Santos Silva (4), Freitas (4), Santos, Harques e Pereira.

Os golos do Vitória foram obtidos por Frederico.

Sporting, 22-Palmense, 3

Jogo no Lumiar A, arbitrado por José Guilherme.

O Sporting foi sempre superior e o elevado numero de golos atesta bem essa superioridade. Marcaram pelo vencedor: Hermínio (6), Nunes (5), Chagas (4), Sousa (4), Abreu (2) e Rafael. Os golos do vencedor foram obtidos por Nunes e João Cruz (2).

E. Amadora, 1-Benfica, 20

Jogo na Amadora, dirigido por M. Silva. Os «encarnados» foram amplamente superiores, como do resultado se depreende. Marcaram pelo Benfica: Mário (9), Albuquerque (5), Montalvão (3), Leonel (2) Catolino. Alves fez o ponto de honra do E. Amadora.

—o-o-o—

BASQUETEBOL
Campeonatos de Lisboa

Continuaram hoje os torneios de basquetebol organizados pela Associação da capital, para a I, II e III Divisões e categorias inferiores da Divisão de Honra. Os resultados apurados foram os seguintes:

Divisão de Honra—Algés-Sporting, 31-60 em 2.as categorias e 22-30 em 3.as; Atlético-Benfica, 36-51 em 2.as e 46-41 em 3.as; C. Ourique-Boa Hora, 37-30 em 2.as e 21-16 em 3.as.

I Divisão—Ateneu Comercial-Lisboa Ginásio, 42-33 em 1.as, 55-48 em 2.as e 29-20 em 3.as; Rio Seco-N. Natação, 44-42 em 1.as, 32-31 em 2.as e 32-40 em 3.as; Queluz-Casa Pia, 15-37 em 1.as, 40-23 em 2.as e 38-30 em 3.as; Maria Pia-Carnide, 37-41 em 1.as e 30-81 em 2.as.

II Divisão—Tabacos-Pena, 46-47 em 1.as e falta de comparência do Pena em 2.as; Combatentes-I. S. Técnico, 35-47 em 1.as, 21-44 em 2.as e 21-41 em 3.as; Campolide-Pedrouços, 47-51 em 1.as, 23-29 em 2.as e 44-29 em 3.as; Operário-Sporting de Torres, 29-51 em 1.as.

III Divisão—T. Vermelho-Adicence, 53-18 em 1.as e 30-23 em 2.as; Rio de Janeiro-Sacavenense, 11-81 em 1.as e falta de comparência do Rio de Janeiro em 2.as; Bairro de Inglaterra-Liberdade, 42-72 em 1.as; Vitória-Avila, 14-23 em 1.as e Oriental-Charneca, 48-16 em 1.as.

DESPORTOS

RAGUEBI

Torneio de Abertura

Realizaram-se hoje os jogos correspondentes á 2.ª jornada do torneio de abertura.

No Campo Grande, o «team» de Agronomia venceu o Benfica A, por 17-3, e o grupo de Direito foi derrotado pelo Benfica B, por 19-0.

Agronomia alinhou do seguinte modo: Massadas (11), Navarro, Espírito Santo, Homem de Melo, Orey II (3), Miguel, Fuinha, Rocha, Orey I, Valente Rosa, Nelson, Póvoas, Rodrigues, Brochado 3) e Emídio. Benfica A: Faria (3), Manarte, Campos, Jordão (Lopes), Arede, Figueiredo (Amorim), Firmino, Gomes, Coelho (Pinto), M. António, Orlando, J. António Almeida, Rio (Celso) e Mendes.

O «team» B do Benfica alinhou com os seguintes jogadores: Leandro, Madeira, Caldas, Martins Vieira (2), José Paulo, Rodolfo, Teles, Patrício (2), Gameiro (6) Coelho, Paula Bastos, Coelho II (Soares 3), Moreira (Claro 3), Trindade e Valido (3). Direito: Kopke, António Maria (Salazar), Cunha, Valente, Carqueijeira, Mexia Beaumont, Caetano Nunes, Palma Carlos (Lara) Carusca, Féria, Fernandes, Antunes, Cordigos e Brito.

No Lumiar, o Belenenses A venceu facilmente o Sporting por 23-3, resultado que se ajusta ao desenrolar do encontro. Os grupos formaram da maneira seguinte: Sporting—Gama, M. António, Ferreira, J. Meira, Monteiro, Helder, A. Meira (3), Nabais, Rodrigues, Fevereiro, Palmiro, Kiliano, Fiuza, Pignatelli e Rocha. Belenenses A—Martins, Octávio, Barbosa, Venancio, Cravo, Mendes (3), Cerqueira, Costa, Durant, Matos Lopes (5), Viegas (3), Roque (3), Felix Mendes 3), Lince (6) e Gil.

No campo das Salésias o C. D. U. L. ganhou ao Belenenses B, por 17-3, resultado que traduz o valor das equipas.

———0-0-0———

Desporto corporativo

Campeonato de Futebol

Principiou ontem a disputar-se a prova da série bancária do campeonato corporativo de futebol, anotando-se os seguintes resultados:

Credit empatou com o Banco de Portugal, 1-1; Santos & Viana v. B. Angola por 4-1; Espírito Santo e Burnay 1-1.

Nos jogos desta manhã apuraram-se os seguintes resultados:

H. Miguel Bombarda v. Emissora Nacional por 6-0. G. A. M. venceu Oficinas S. José por 3-0; Bairro de Belém v. Sindicato Nacional de Cartonageiros por 1-0; Contraplacado Severo v. Casa Capucho por 2-0; Fábrica Portugal v. Companhia Carris por 2-1; S. C. Cervejas v. O. P. C. A. por 4-1.

Melhoramentos em Abrantes

ABRANTES, 20.—Foi inaugurada a luz eléctrica, publica e particular, na sede da freguesia de S. Miguel do Rio Torto, melhoramento que deu motivo a grandes manifestações de regozijo pela população.

Continuam em grande actividade as obras de urbanização em volta da paroquial de S. Vicente, considerada monumento nacional, cuja demolição das casas permite a abertura de uma rua larga de acesso ao Largo de S. Pedro, de onde se desfruta um lindo panorama.

Trabalha-se activamente nas obras de construção do imponente e monumental Hotel de Turismo, já muito adiantadas, que a iniciativa particular faz levantar num dos melhores locais da cidade, no Alto de Santo António, com o mais vasto e variado panorama.

Foram adjudicadas por 284.900$00, pelo que devem começar no dia 23, as grandes obras de pavimentação da Rua de Nossa Senhora da Conceição, nesta cidade, e alargamento da mesma na confluência com a Rua de Luís de Camões.

Foram adjudicadas por 146.400$00, as obras de urbanização do bairro para as classes pobres—2.ª fase pavimentação, betumização e esgotos, que já foram iniciados.

Começou a construção de um cemitério, em Carvalhais Souto, melhoramento arrematado por 58.886$00.

Estão muito adiantados os trabalhos de levantamento topográfico de Alferrarede, com vista á urbanização daquela importante zona industrial, arruamentos, esgotos e abastecimento de água.

PROVAS DA A. F. L.

Os desafios da 7.ª jornada

do Campeonato de Juniores

não forneceram surpresas

Efectuaram-se esta manhã os encontros da sétima jornada do Campeonato Regional de Juniores, da I Divisão.

Houve alguns resultados volumosos, mas não se registaram surpresas: ganharam os favoritos. O Belenenses mantém-se á frente da classificação da série A e o Atlético, na série B. Os alcantarenses folgaram hoje, mas o seu comportamento tem sido brilhante—sem derrotas.

Damos a seguir breve resenha dos encontros disputados.

Benfica, 3—Bairro de Inglaterra, 0

Jogo em Chelas, arbitrado por João Gomes.

Benfica—Américo; Chico e Jorge; Helder, Carvalho e Ferrão; Lopes Alves, Costeira, Isidro, Santana e Muralha.

B. Inglaterra—Soares; Figueiredo e Ribeiro; Julião, Magalhães e Louro; Gaudêncio, Sidónio, Licas, Costa e Lucio.

O Benfica venceu por 3-0 e o resultado ajusta-se perfeitamente ao desenrolar da partida.

O primeiro tento foi obtido aos 10 minutos por Isidro e no primeiro tempo não se fizeram mais golos.

Na segunda parte as caracteristicas não se modificaram e apesar da maneira como a defesa do Bairro de Inglaterra actuou, os encarnados fizeram mais dois golos. Um, aos 2 minutos, por Isidro e o outro aos 18 minutos na transformação de uma grande penalidade apontada por Chico.

Depois deste tento o jogo endureceu e o árbitro teve necessidade de expulsar Magalhães e Licas do Bairro de Inglaterra.

Operário Vilafranq., 2—Oriental, 0

Jogo em Vila Franca. Arbitro Eduardo Paula.

Operário—Saavedra; José Carlos e José Manuel; Mário, Artilheiro e Plácido; Ricardito, Rocha, Laurentino, Silva e Cerejo.

Oriental—Lucio, Pinto e Dias; Valério, Serra e Daniel; Mendes, Espirito Santo, Servo, Onório e Saraiva.

O resultado da partida foi feito na primeira parte durante a qual os locais jogaram o suficiente para fazer o resultado.

Os tentos foram apontados por Laurentino e Cerejo, respectivamente aos 1 e 15 minutos.

Na segunda parte o Oriental tentou modificar o resultado e merecia amplamente pelo menos o ponto de honra.

Aos 11 minutos, Artilheiro e Valério foram expulsos do terreno.

Sacavenense, 0—Mirantense, 0

Jogo em Sacavém. Árbitro Alberto Gil.

Sacavenense—Lino; Mário e Saque; Lelio, Martinho 2.º e Martinho 1.º; Sebastião, Zézinho, Araujo e Prazeres.

Mirantense—Valente; Esteves e Bernardo; Leitão, Pereira e Martins; Vale, Conceição, Figueiredo, Alves e Carmo.

O domínio pertenceu sempre ao Sacavenense, o qual jogou constantemente no meio-campo defendido pelo Mirantense. Todavia, a actuação dos lisboetas sempre certa e a falta de remate dos atacantes locais justificam plenamente o resultado em branco.

Águia Vilafranq. 1—Sporting, 0

Jogo em Vila Franca de Xira. Árbitro Maximino Afonso.

Águia—Lucio; Artilheiro e Carvalho; Plácido, Alipio e Matos; Aires, Jacinto, Graça, Vitorino e Esteves.

Sporting—Levi; Macedo e Silvio; Pimentel, Cardito e Estevão; José Manuel, Janeiro, Gonçalves I, Duarte e Gonçalves II.

Na primeira meia hora não se marcaram tentos devido ás excelentes exibições de Levi e Lucio, nas redes.

Na segunda parte o Sporting tentou marcar, mas a defesa local opôs-se tenazmente, até que aos 18 minutos, Julinho, num contra-ataque dos vilafranquenses logrou o tento da vitória da sua equipa.

O Sporting para o final do desafio procurou anular a desvantagem, mas não teve a sorte pelo seu lado, sofrendo assim a sua primeira derrota neste campeonato.

Futebol Benfica, 1—Casa Pia, 3

Jogo no Campo Francisco Lazaro.

Futebol Benfica—Esteves; Rodrigues e Alfredo; José Manuel, Filipe e Luis; Marcelino, Duarte Silva, Vaz, Pascoal e Brás.

Casa Pia—Lopes; Xavier e Mousaco; Helder (Mota), Rodrigues e Carlos Pereira; Gonzalez, Raimundo, Neves (Silva), Ferrari (Neves) e Rosa.

Ao fim do primeiro tempo o Casa Pia ganhava por 2-0, mercê de tentos obtidos por Neves, aos 25 minutos e por Rosa, um minuto depois.

Depois do intervalo Pascoal, de grande penalidade, fez 2-1 e a 5 minutos do final, Rosa conseguiu o terceiro tento para a sua equipa, terminando o desafio por 3-1, aliás lisongeiro para o Casa Pia.

Belenenses, 5—Carcavelos, 0

Jogo nas Salésias. Arbitro José Martins.

Belenenses — Valerio; M. Carlos e Tito; Amandio, Nuno e Costa; Dallot (Rezende), Laranjeira, Leonel (Figueiredo) Inacio e Anjeja.

Carcavelos — Ramos, Magalhães e Farinha; Mauricio, Branco e Sousa; Moura, Onorio, Jorge, Barroso e Paulino.

Os «azuis» não sentiram dificuldades em vencer o Carcavelos. Marcaram os golos, Laranjeira, Leonel, Rezende e Figueiredo (2).

Estoril, 6—Castelo, 1

Jogo no campo da C. P., arbitrado por Eugénio Santos.

Estoril—Matos; Libertário (depois António Carlos) e Henrique; Joaquim Pedro, Raul (depois Rui Amaral) e Vitor Manuel; Lima, Elidio, Amadeu (depois Raul), Paulino e Morais.

Desp. Castelo—Orlando; Guerreiro e Augusto (depois José Carlos); Oliveira II, Oliveira I e Vítor Manuel; Cartó, Graça, Arnaldo, Caetano e Fernando (depois Domingos).

A primeira parte decorreu equilibrada, mas com os estorilenses mais perigosos ao ataque.

Aos 17 minutos Lima fez 1-0, mas aos 23 minutos, Caetano empatou.

Aos 26 minutos, Raul fixou o resultado em 2-1 para o Estoril.

Na segunda parte o Estoril continuou a atacar com mais perigo e aos 10 e aos 17 minutos, Paulino fez 4-1.

Aos 25 minutos, Raul fez 5-1 e no ultimo minuto Lima fixou o resultado final em 6-1.

O jogo S. L. Olivais-Alhandra foi adiado para o dia 8 de Dezembro.

Campeonato da 2.ª Divisão

O Campeonato de Juniores da 2.ª Divisão, prosseguiu esta manhã com os desafios, cujos resultados indicamos a seguir:

SERIE A

Cascais-R. Janeiro	0-0
S. L. Benfica-Oeiras	1-1
Juventude-B. Sucesso	4-1

SERIE B

Santa Iria-Vialonga...	1-2
Povoense-Alenquer	4-0
Desp. Olivais-Oriental	1-1

SERIE C

Vitoria-Os Onze...	6-1
Operário-Odivelas	0-2
Esperança-Desp. Graça... ...	1-5

SERIE D

V. Jardim-Amadora...	0-0
Queluz-Palmense...	0-0
Agualva-Cacem	2-1

———0-0-0———

O ALGÉS E DÁFUNDO

vai promover um ciclo de serões de musica e poesia

O Sport Algés e Dafundo promove, na noite de 26 do corrente, no cinema Stadium, o seu primeiro serão de um ciclo cultural por ele organizado. Mariana Rey Monteiro dirá versos de Afonso Lopes Vieira, Maria Cristina Lino Pimentel interpretará composições de Schumann.

Foi convidado o sr. ministro da Educação Nacional para assistir ao acto.

TOME NOTA

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos indivíduos que mercê duma vida de actividade física ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.

Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.

Publicidade médica (grátis) da FAL, Apartado 142—LISBOA

ATLETISMO

Os resultados

da prova «O 1.º Passo»

hoje disputada

(Continuação da página anterior)

1 m. 47,4 s. O antigo máximo era pertença de Jones Fernandes, do Sporting de Alenquer, com o tempo de 49,9 s. estabelecido em 1949.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

Peso—1.º, João Filipe Rodes, do C. F. «Os Bucelenses», 12,01 m.; 2.º, Augusto Ferreira, do C. F. «Os Bucelenses», 11,375; 3.º, Ramiro Coluna, do Sporting C. Torres Vedras.

Pontuação—Clube Futebol «Os Bucelenses, 15; Sporting Clube de T. Vedras, 10 pontos.

Comprimento—1.º, João Arriegas da Cruz, do S. L. Olivais, 6,38 m.; 2.º, João Filipe Rodes, do C. F. «Os Bucelenses», 6,04; 3.º, Barros Gomes, do Sporting C. T. Vedras, 5,88.

Pontuação—Sport Lisboa e Olivais, 13; Sporting C. T. Vedras, 6; C. F. «Os Bucelenses, 6 pontos.

250 metros—1.º, Leon do Carmo, S. L. Olivais, 30,7; 2.º, Fernando R. Castro, S. L. Olivais, 31,5; 3.º, Fernando de Almeida, Sporting C. T. Vedras, 32,2.

Pontuação—Sport Lisboa e Olivais, 15; Sporting C. T. Vedras, 4; União 1.º Dezembro, 3; C. F. «Os Bucelenses, 3 pontos.

Altura—1.º, Francisco Reis, C. F. «Os Bucelenses, 1,60 m.; 2.º, Xavier Costa, Sporting C. T. Vedras, 1,60 m.; 3.º, José Borges da Costa, S. L. Olivais, 1,55 m.; 4.º, António Ferreira, C. F. «Os Bucelenses», 1,55 metros.

Pontuação—Clube Futebol «Os Bucelenses», 12,5; Sporting Clube Torres Vedras, 7,5; Sport Lisboa e Olivais, 5 pontos.

700 metros—Luís Adónis, Clube F. «Os Bucelenses», 1,47,4 (novo «record»); 2.º, Virglio Costa, C. F. «Os Buecelenses», 1,52,8; 3.º, José Samora, S. L. Olivais, 1,54,4.

Pontuação—Clube Futebol «Os Bucelenses», 16; Sport Lisboa e Olivais, 7; Sporting Clube T. Vedras, 2 pontos.

80 metros—1.º, Barros Gomes, Sporting Clube T. Vedras, 9,7; 2.º, António Fernando Matias, S. L. Olivais, 9,8; 3.º, Eduardo Florêncio, Sporting C. T. Vedras, 9,9.

Pontuação—Sporting Clube de Torres Vedras, 16; Sport Lisboa e Olivais, 6; Clube Futebol «Os Bucelenses», 3 pontos.

2.000 metros—1.º, Joaquim Dias Santos, Operário Vilafranquense, 6,9,8; 2.º, Humberto Ferreira, C. F. «Os Bucelenses», 6,22,3; 3.º, António Miguel, Sporting Clube T. Vedras, 6,22,5.

Pontuação—Operário Vilafranquense, 9; Clube Futebol «Os Bucelenses», 10; Sporting Clube de Torres Vedras, 4; S. Lisboa e Olivais, 2 pontos.

A taça «Mundo Desportivo» que premiava a primeira equipa, coube ao C. F. «Os Bucelenses»; a taça «Sporting», foi conquistada pelo Sporting Clube de Torres Vedras e, finalmente, a taça «O 1.º Passo», ficou de posse do Sport Lisboa e Olivais.

A pontuação final ficou assim estabelecida: «Os Bucelenses», 65,5; Sporting de Torres Vedras, 49,5; Sport Lisboa e Olivais, 48; Operário Vilafranquense, 9; e União 1.º de Dezembro, 3 pontos.

Vida musical

Uma série de concertos no Algés e Dafundo

A Secção Cultural do Sport Algés e Dafundo leva a efeito uma série de concertos, de colaboração com o grupo «Pró-Arte» no intuito de divulgar a obra dos grandes compositores. Nestes concertos, colaboram artistas de elevado nivel e de mérito reconhecido há muito no meio musical português e estrangeiro, como Vasco Barbosa, Grazi Barbosa, Fernando Laires, Leonor Alves de Sousa, Nella Maissa, Madalena Sá e Costa Gomes de Araujo, Helena Moreira de Sá e Costa, Dinorah Elvas Leitão, Maria Fernanda Mella, Filipe de Sousa, Fernando Costa, Abreu Mota e Lamy Reis.

O ciclo de concertos—que serão oito—inicia-se no próximo dia 26. O programa do primeiro espectáculo compreende: Poemas de Afonso Lopes Vieira, por Mariana Rey Monteiro; e interpretação de composições de Schumann, pela pianista Maria Cristina Lino Pimentel.

Os bilhetes para estes concertos encontram-se á venda na secretaria do Sport Algés e Dafundo, em Algés, (Avenida dos Combatentes da Grande Guerra).

Círculo de Cultura Musical

No dia 25, será inaugurada a 20.ª temporada do Círculo de Cultura Musical, com um concerto dedicado aos sócios da série A, para apresentação do maestro Carlo Zecchi, que dirigirá a Orquestra Sinfónica Nacional. Todas as informações são dadas na secretaria, Rossio, 45, 4.º, esq.º.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Tecnico, recebemos um oficio, agradecendo o noticiário que o nosso jornal deu, ácerca da «Semana de Recepção» aos novos alunos daquele estabelecimento.

Os Alemães

terão compreendido os lições da História?

ROMA, 22—«Se há maneira de impedir o renascimento do militarismo alemão, é pela Comunidade Europeia de Defesa»—declarou o chanceler Adenauer, numa entrevista ao correspondente do «Mesaggero» em Bonn. Acrescentou: «Creio, aliás, que num futuro que não vem longe, deixaremos de ter vestigios de um militarismo alemão. Da análise dos resultados das eleições de 6 de Setembro, podem tirar-se conclusões interessantissimas. Com efeito, os Alemães tiveram de pagar um preço elevadissimo pelas suas experiências, mas parece haverem compreendido as lições da História».

Interrogado acerca dos desenvolvimentos que a troca de notas entre os Ocidentais e a U. R. S. S. poderá ter nas relações Oeste-Leste, o chanceler Adenauer disse: «Depois dessa troca de notas, reforçou-se a impressão de que a União Soviética não tem empenho, nesta altura, em participar em negociações destinadas a atenuar o conflito entre o Oriente e o Ocidente, sobretudo, quanto á reunificação da Alemanha».

Depois de indicar que considera a resposta ocidental muito «ponderada», acrescentou que esse documento atesta a intenção dos Aliados de continuar, apesar de tudo, com serenidade absoluta, a sua obra de unificação europeia. E afirmou: «Seria, portanto, lícito esperar-se que entrámos numa fase final para a realização, da parte do mundo ocidental, das organizações que projectou para alcançar os seus fins pacificos e na qual as ideias e os planos dos Soviéticos deveriam ser cada vez mais ditadas pela verificação de que todo o prolongamento da guerra a frio acarretaria para a U. R. S. S. mais inconvenientes do que vantagens».—(France Presse).

A velha e o gato

ou os animais nossos amigos

NAPOLES, 22 — Um bairro populoso de Nápoles esteve em alvoroço por causa de uma velhota que pretendia enterrar solenemente o seu gato de estimação.

A Policia teve de intervir para dispersar as centenas de Napolitanos que se tinham juntado para ver o espectáculo: o gato, deitado na cama da dona, estava alumiado por quatro círios e coberto de flores. O pároco, chamado pela velhota, julgando tratar-se da morte de um parente desta, chegou com os meninos do coro. Quando viu o «defunto» retirou-se indignadissimo. Entretanto, a multidão manifestava ruidosamente o interesse que sentia pelo caso. Como o ajuntamento acabasse por provocar um engarrafamento monstro, a Policia motorizada entrou em cena e a velhota teve de se resignar a que os empregados dos serviços de limpeza da Camara Municipal levassem o corpo do seu querido bichano, sem cerimónia alguma...—(F. P.).

Passageiros clandestinos

que se atiram ao mar

LONDRES, 22—Todos os salva-vidas da costa de Sussex estão de prevenção desde que as autoridades marítimas receberam, esta noite, uma mensagem do vapor panameano «Ana Maria», dizendo que dois passageiros clandestinos, descobertos a bordo quando o navio passava ao largo de Eastbourne, se tinham atirado ao mar.

Não se encontraram vestígios dos dois homens cuja identidade se desconhece e o «Ana Maria», desistindo das pesquisas, seguiu viagem.—(F. P.)

Rádio
AEG

Os jogos do Campeonato Nacional d

(Continuação da 1.ª página)

resse excepcional que decorre da circunstancia de três dos concorrentes contarem o mesmo numero de pontos, á frente da tabela, empresta a esta zona a particularidade de manter viva a expectativa pela posição de primeiro, dificil de vislumbrar por estas jornadas mais próximas...

Zona A

Oliveirense, 6—Sp:. Lamego, 0
Espinho, 3—Chaves, 2
Leixões, 1-Académico Viseu, 0.
Salgueiros, 5-Sanjoanense, 2.
Famalicão, 3-Beira Mar, 3.
Tirsense, 2-Vianense, 0.
Vila Real 3-Gil Vicente, 3.

Zona B

Arroios, 1—Torriense, 1

Jogo no campo do Aliança, com grande assistência. De Torres Vedras deslocaram-se á capital milhares de desportistas.

Os grupos alinharam:

Arroios—Abade; Mendes e Cruz; Simpliciano, Isaac e Silva I; Costa, Silva II, Fernando Alves, Adelino e Custódio.

Torriense—Gama; Mergulho e A. Augusto; Belém, Amilcar e Gonçalves; Andrade, Costa, Sidónio, Martinho e Hilário.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

O resultado do encontro não escandaliza a quem assistiu á interessante partida, porquanto o Arroios, no primeiro tempo, desfrutou de mais ocasiões de golo e o Torriense chamou a si o comando das operações na segunda parte.

A partida começou em grande velocidade e, aos 7 minutos, após a marcação de um «canto», Silva II, com um pontapé bem colocado, fez 1-0 para os lisboetas. Estes,animados, e pondo o coração ao sabor do jogo, criaram, de seguida, mais algumas ocasiões soberanas. Assim, aos 18 minutos, Adelino, com um fortíssimo remate, proporcionou a Gama excelente defesa. Pouco depois, Costa, atirou á trave, em condições perigosas.

Até aos 25 minutos, o Arroios, pode dizer-se, esteve na «mó de cima». No entanto, uma boa jogada de Martinho, á beira da meia hora, deu o sinal de contra-ofensiva dos torrienses e estes, em grupo mais bem estruturado, começaram a aparecer mais ao ataque. Em consequência, Sidónio desferiu forte remate que Abade defendeu com algumas dificuldades.

Aos 34 minutos, os visitantes fizeram um golo pelo mesmo Sidónio, mas o tento foi anulado, por deslocação deste jogador. Daí até ao intervalo os torrienses dominaram livremente e o seu interior-direito ainda introduziu o esférico nas redes dos lisboetas, mas depois de o ter ajeitado com a mão. Ao intervalo, portanto, 1-0 para o Arroios.

Na segunda parte, o aspecto do jogo foi mais acentuadamente de domínio dos visitantes, mas com os lisboetas sempre á espreita das oportunidades para contra-atacar rápidamente, tendo Custódio, aos 12 minutos, perdido excelente ocasião de marcar. Depois, os visitantes carregaram no acelerador e foi, então, o momento de vir ao de cima o trabalho incansável da defesa dos lisboetas, com realce para Abade.

Num breve espaço de dez minutos, o habilidoso guarda-redes fez-se aplaudir em defesas a remates disparados por Sidónio, Martinho e Andrade.

Já no declinar da partida, aos 39 minutos, conseguiu, enfim, o Torriense o almejado tento do empate, na conversão de uma grande penalidade, marcada por Martinho, que fixou o retado em 1-1.

Há uns nomes a destacar: nos lisboetas—Abade, Mendes, Isaac e Silva II; nos visitantes—Gama, Amilcar, Belém e Martinho.

Arbitragem discreta.

Caldas, 0—Torres Novas, 1

CALDAS DA RAINHA, 22.—(Pelo telefone).—Jogo no campo da Mata, com grande assistência. Os grupos formaram:

Caldas S. C.—Louro; Amaro e Leandro; Everlindo, Wilson e Sarrazola; Orlando, Janeiro, Bispo, António Pedro e Anacleto.

Torres Novas—Ilidio; Luís e Matos II; Meleiro, João Maria e João; Leonel, Matos I, Simões, Conde e Viriato.

Arbitro—Silvério Bebiano, de Lisboa.

A primeira parte decorreu com periodos alternados de vantagem, tendo os visitantes marcado um golo, aos 5 minutos, por intermédio de Leonel.

No segundo tempo não se marcaram tentos e o jogo terminou com a vitória do grupo de Torres Novas, por 1-0.

S. L. Olivais, 4—Casa Pia, 0

Jogo no campo «Alvaro Gaspar». Sob a arbitragem de Eduardo Gouveia, as equipas alinharam:

S. L. Olivais—Moutinho; Vitorino e Pais; Carlos Paiva, Fernando Paiva e Gomes; Mário, José Maria, Figueiredo, Ferreira da Silva e Reis.

Casa Pia A. C.—Albertino; (á 2.ª parte Lança); Armindo 2.º e Pereira Jor.; José Guilherme, Fernandes e Carvalho; Prates, Xavier, Esteves, Garção e Lenine.

O comando da partida pertenceu aos olivalenses desde os primeiros momentos. Dominaram técnica e territorialmente, por vezes com insistência, mas o primeiro golo só apareceu aos 22 minutos, marcado por Figueiredo, a aproveitar um centro de Mário Silva.

Treze minutos decorridos, a marca subiu para 2-0, mercê de excelente jogada em que intervieram Fernandes, Figueiredo e Mário Silva, sendo este o autor do tento. Ao intervalo, portanto, 2-0.

No segundo tempo, a fisionomia do encontro não se alterou. Os visitados foram sempre mais equipa e como a defesa dos casapianos deu muitas largas, o marcador subiu para 3-0, aos 24 minutos, e para 4-0, aos 37—golos apontados pelo avançado-centro Figueiredo.

O Casa Pia teve duas oportunidades de atenuar a derrota, mas de ambas as vezes o guardião olivalense levou a melhor, mercê de magníficas intervenções.

Excelente arbitragem.

Os jogos hoje disputado

nas três zonas de tod

«Leões» de Santarém, 2-Estoril, 0

SANTARÉM, 22.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no Estádio Alfredo de Aguiar, com grande assistência.

Leões—Mário; Matos e Henrique Silva; Jaime, António Ferreira e Rodrigues; Jorge Vieira, Granacho, João, Castanheira e Pacheco.

Estoril—José Maria; Horácio e Alberto; Cassiano, Eloi e Pastorinha; Aragão, Neves, Mota, Caldas e Franco.

Arbitro—Fernando Valério.

Logo de inicio os «Leões» tiveram duas oportunidades de marcar, uma por João, que viu a sua bola bater na trave, e outra por Castanheira.

Pouco depois, na grande área do Estoril, regista-se «mão» que não é assinalada.

Os dianteiros dos «Leões» mostram-se mais rematadores criando situações de perigo para o Estoril, cuja defesa sai airosamente desses momentos. Aos 16 minutos, nova «mão» se regista na grande área do Estoril que o árbitro, mais uma vez, inexplicavelmente, não assinala.

Pouco depois, num ataque leonino, Granacho centra e Castanheira fez o mais dificil—atira a bola para fora.

Nos locais vê-se jogar melhor futebol, embora o Estoril continue a dar boa réplica.

Pacheco força José Maria a ceder «canto» defendido depois com segurança pelo guarda-redes do Estoril.

Um outro «canto» marcado por Pacheco dá origem a uma recarga de Castanheira que saiu ao lado do poste.

Jorge Vieira, numa jogada pessoal, marca um golo que nos parece legal, todavia o juiz de campo assinala fora de jogo, que a assistência reprova com energia.

Aos 32 minutos, por carga a Granacho, é marcado um «livre» contra o Estoril, no limite da grande área. Castanheira marca sem perigo.

Pouco depois, numa descida do Estoril, Ferreira, salva uma situação dificil para os locais e Mário, falhando uma defesa pôs em perigo as suas redes que no entanto Henrique Silva salva.

O Estoril aparece mais ao ataque, mas Ferreira intercepta bem. Henrique Silva tem muitas intervenções felizes anulando bem Aragão.

O árbitro está a ajuizar mal das jogadas beneficiando, por vezes, o infractor, e não assinalando várias faltas.

No declinar do primeiro tempo o jogo equilibrou-se, todavia os locais eram, por vezes, mais perigosos, mas o empate de 0-0 mantinha-se ao intervalo.

A segunda parte principiou, práticamente, com um golo dos locais.

Aos 2 minutos, João progride no terreno, passa a Granacho que depois de driblar a defesa atira para a baliza. Quando a bola ia a transpor o risco Horácio mete a mão á bola. Marca a grande penalidade Granacho que fez o golo dos «Leões».

Recomeçado o jogo Pastorinha rasteira Granacho e marca-se um «livre» contra o Estoril que Henrique Silva marca e José Maria defende com segurança.

Os locais aparecem ao ataque e dentro da grande área do Estoril Jorge Vieira é derrubado por Pastorinha, mas a grande penalidade, que o juiz de linha assinalou, foi transformada pelo árbitro num «livre».

O jogo decorre e fornece-nos á passagem da meia hora, as seguintes caracteristicas: a equipa dos «Leões» mais ao ataque e opondo-se bem o Estoril.

Apesar dos locais terem mais ocasiões de golo, os seus remates no entanto saem tortos, enquanto que o Estoril vai resolvendo os problemas mais graves que os «Leões» lhe oferecem junto da sua baliza, graças especialmente a uma atenta observação da sua defesa.

Aos 42 minutos, Granacho aproveitando um centro de Jorge Vieira e por entre um magote de jogadores consegue marcar o segundo golo dos «Leões».

Os locais passam novamente a estarem ao ataque e, bem apoiados pelos médios, os seus avançados instalam-se durante largos periodos no meio campo adversário.

E o fim do jogo chega com a vitória merecida dos «Leões» de Santarém por 2-0.

A arbitragem foi deficientissima.

Outros resultados

Peniche, 1—Marialvas, 0
Naval, 1-Portalegrense, 0.
Elvas, 3-União de Coimbra, 1.

Zona C

Montemor- 3—Almada, 1

MONTEMOR-O-NOVO, 22—(Por linha telefónica directa).—Perante razoável assistencia as equipas alinharam:

União de Montemor — José Luis; Claro e Gatinho; Gervário, Rita e Garcia; Frazão, Samuel, Eminencio, Pascoal e Carmo.

Almada—Octaviano; Carvalho e Leonel; Fábio, P. Duarte e Ribeiro; José Augusto, Seixas, Almeida, Teixeira e Viegas.

Arbitro: Paulo de Carvalho, de Faro.

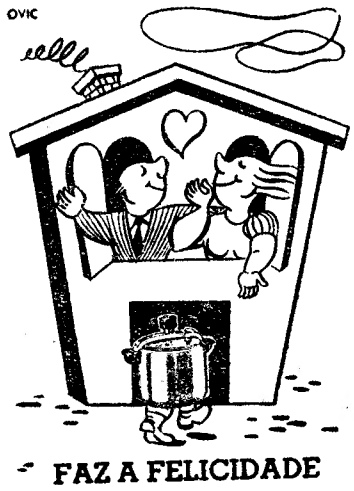
O primeiro quarto de hora decorreu totalmente favorável ao grupo local, que dominou o adversário, acantonando-o no reduto defensivo. Em consequencia do dominio exercido, o União marcou um tento, aos 8 minutos por intermédio de Samuel, depois de várias insistencias do ataque montemorense, de que resultaram também, alguns «cantos». A falha, nitida, da falta de remate, por parte dos atacantes alentejanos, facilitou em parte, a tarefa dos defensores almadenses.

A despeito dessa falta de remate dos alentejanos, o dominio exercido sobre o Almada tem sido tão forte—que não foi possivel evitar a subida do marcador, com mais dois tentos do União: aos 31 minutos, por Frazão a passe de Pacoal; e aos 34, por Carmo, depois de brilhante jogada, em que o autor do tento driblou o próprio guarda-redes adversário e introduziu a bola nas balizas desertas.

O Almada tentou algumas surtidas, mas sem resultado, até que, cerca dos quarenta minutos teve reacção enérgica e passou a aparecer mais ao ataque. Foi desta maneira que, aos 43 minutos, os almadenses reduziram a diferença para 1-3, com um tento de Teixeira, que se isolou e, numa arrancada, atirou para o melhor sitio.

O resultado de 3-1 a favor do União manteve-se até ao intervalo.

No reatamento, o Almada entrou em campo desejoso de rectificar o seu padrão de jogo—e fê-lo com felicidade, pois subiu nitidamente e superiorizou-se ao adversário. A técnica empregada de bom quilate, desnorteou um tanto



FAZ A FELICIDADE DO LAR!

A panela de pressão "Prestige" faz a felicidade do lar porque resolve o importante problema das refeições rápidas... mais saborosas ...estimulantes do apetite.

"Prestige" é a panela de pressão completamente segura.

Não se consegue abrir enquanto tiver pressão de vapor.

Prestige
A PANELA DA CINTA AMARELA

GABAR
33(
Duplas p
390$00
Forradas para Senhora
MAL
para Senhoras, homens e crianças,
a f
LIQUIDAÇ
DA LOJA DA
R. DO C

2.ª Divisão

S

o País

a União. O dominio passou para os almadenses e estes chegaram a fazer a bola tocar as malhas das redes defendidas pelos locais, mas o tento de Teixeira foi anulado por deslocação de Sanches.

Pelo tempo adiante, o encontro baixou muito de nivel, jogando-se aos repelões com muitas bolas pelo ar. O União, descansou sobre o resultado e o Almada pareceu alhear-se das possibilidades de reduzir ou mesmo anular a desvantagem.

No final, portanto, União de Montemor, 3-Almada, 1.

Montijo, 1—Portimonense, 2

MONTIJO, 22 *(Pelo telefone)*—Jogo no campo «Luís Almeida Fidalgo», com numerosa assistência. Sob a arbitragem de António Calheiros, de Lisboa, as equipas formaram:

Desp. do Montijo—Charrua; Almeida, Laiça e Jorge; Fabregas 1.º e Gimenez; Raul, Patrício, Rodrigues, Fabregas 2.º, José Luís.

Portimonense—Afonso; Luz 2.º, Cortez e Reis; Luz 1.º e Garcia, Camarinha, Artur, Bezerra, Alvarez e Moniz.

O Montijo durante a primeira parte exerceu domínio e no primeiro minuto perdeu oportunidade de marcar, por os visitantes cometerem falta que o árbitro não marcou. Aos 9 minutos Fábregas 2.º atirou á trave. Finalmente, aos 19 minutos, Raul, na marcação de um «livre» indirecto e com um potente pontapé fez 1-0—resultado da primeira parte.

Logo no começo do segundo tempo, os visitantes conseguiram o empate, por intermédio de Monis, depois de uma série de jogadas confusas em frente das redes do Montijo. O golo da vitória do Portimonense surgiu aos 25 minutos e foi marcado por Bezerra, num lance em que entrou á bola muito oportunamente. Este resultado justifica-se plenamente, pois o Portimonense foi mais aguerrido que o adversário, no segundo tempo.

C. U. F., 5—Luso, 1

BARREIRO, 22—(Pelo telefone)—Jogo no Estádio «Santa Bárbara», sob a direcção de Mário Ribeiro. As equipas formaram:

C. U. F.—Libanio; Matos e Julio; Orlando, Carreira e Vale; Sérgio, Vasques, Aureliano, Luís e André.

Luso—Nogueira; Waldemar e Rocha; Campos II, António Maria e Valente; Valério, Gomes, Brito, Campos I e Medeiros.

A equipa cufista revelando melhor sentido prático do jogo obteve dois golos, ao cabo de várias insistências, aos 32 e 37 minutos, respectivamente, por Luís e Aureliano, sem resposta do adversário.

Vale, André e Aureliano aumentaram o resultado para 5-0 a favor da equipa da Cuf., mas aos 42 minutos, Valério, do Luso, fez o tento de honra.

Outros resultados

Olhanense, 3-Farense, 0
Desp. de Beja, 3—Lusitano, 1

A classificação

A pontuação actual dos concorrentes é a seguinte: *Zona A*—1.º, Leixões, 19 pontos; 2.º, Espinho, 16; 3.º, Tirsense, 14; 4.os, Salgueiros e Oliveirense, 13; 6.º, Sanjoanense, 12; 7.º, Gil Vicente, 11; 8.º, Vila Real, 10; 9.os, Académico de Viseu, Vianense e Beira-Mar, 9; 12.º, Desportivo de Chaves, 8; 13.º, Famalicão, 7; 14.º, Sporting de Lamego, 2.

A Oliveirense e o Vianense têm menos um jogo.

Zona B—1.º, Leões, 15 pontos; 2.º, Peniche, 14; 3.os, U. Coimbra, Caldas e Torres Novas, 13; 6.º, Portalegrense, Estoril, Torriense e Elvas, 12; 10.º, Naval, 10; 11.os Casa Pia e Arroios, 9; 13.º, S. L. Olivais, 8.º; 14.º, Marialvas, 2.

Zona C—1.º, U. Montemor, 17 pontos; 2.º, C. U. F., 15; 3.os, Olhanense e Portimonense, 14; 5.os, Juventude e Farense, 11; 7.º, Desportivo de Beja; 8.º, Almada, 8; 9.º, Montijo, 6; 10.º, Lusitano, 5; 11.º, S. Domingos, 4; 12.º, Luso, 3.

Não é considerado o desafio S. Domingos-Juventude.

DINES

?90
homem

390$00
Trincheiras para homem

HAS

qualidades e preços que justificam
ada

O TOTAL
S MALHAS
RMO, 99

A permanência

de efectivos americanos nos países da Europa

(Continuação da 1.ª página)

sul-coreanas, «avisando, assim, o presidente Syngman Rhee de que, se recomeçasse as hostilidades, não deveria contar com o auxílio americano». Para o «Sunday Times», a consolidação da Europa ocidental será a questão mais importante da Conferência das Bermudas. «Os homens de Estado americanos—acrescenta o correspondente—contam com a ratificação do tratado da C. E. D. e farão tudo o que puderem para fortalecer a posição do Governo francês. Mas se daqui até á Primavera não se tomar uma decisão, os Estados Unidos pensarão sériamente em rever, por completo, a sua politica na Europa.—(France Presse).

Redução nas forças armadas dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22—O jornal das forças armadas americanas, publicação não-oficial, revela, no seu numero de hoje que o Pentágono pensaria em reduzir os efectivos do Exército, Marinha e fuzileiros navais em 10 %. Esta redução, que seria efectuada durante o próximo ano fiscal, que começa em 1 de Junho de 1954, atingiria 300.000 homens e representaria uma economia de mais de 1 bilião de dólares. Os efectivos da Aviação, pelo contrário, seriam aumentados, visto que o numero de esquadrilhas passará, em 1955, de 115 para 127. O mesmo jornal diz, no entanto, que os chefes das diferentes armas atingidas por esta redução não concordam com ela e, assim, é possivel que a cifra total venha a ser inferior a 300.000 homens. A decisão final deverá, porém, ser tomada até ao dia 5 de Dezembro, data em que o Departamento da Defesa apresentará o seu orcamento para o ano 1954-1955. —(F. P.).

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Prosseguiu hoje a primeira prova oficial da nova época de hoquei em campo, organizada pela Associação de Lisboa.

Os jogos desta 3.ª jornada forneceram os seguintes resultados:

Na Amadora, o S. L. Benfica empatou com o Oriental por 0-0.

Em Benfica, o Estrela Amadora foi vencido pelo Atlético por 5-1.

Nas Salésias, o Futebol Benfica averbou uma vitória por falta de comparência do Ateneu Comercial, que não reuniu o numero indispensável de jogadores.

Na Tapadinha, o Belenenses derrotou o Hoquei C. P. por 3-0.

UM APELO DE BULGANINE

aos fabricantes de canhões

LONDRES, 22.—Numa ordem do dia publicada pela rádio de Moscovo, para assinalar o Dia da Artilharia Soviética, o marechal Bulganine, ministro da Defesa, apela para os artilheiros soviéticos e para os fabricantes de canhões que elevem a capacidade de defesa da União Soviética até ao máximo. A ordem diz ser necessário «levantar resolutamente a batalha dos preparativos da artilharia soviética e avançar com a técnica do fabrico de canhões».—(Reuter).

Já não há quem duvide!

Mas é bom sempre lembrar que quem vende aos melhores preços, Ouro, Pratas, Joias e Relógios é a Grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Automóveis usados

com facilidades; várias marcas e modelos, não compre sem nos consultar.

RUA CARLOS MARDEL, 5, 5-A
(á Rua Morais Soares)

FAQUEIROS EM PRATA
todos os estilos — fabrico próprio
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 — Tel. 24564

A próxima eleição

do novo presidente da República Francesa

(Continuação da 1.ª página)

dia por sua vez que a Presidência da Republica fosse suprimida. Não só não foi ouvido, mas, como se sabe, o primeiro presidente da IV Republica, sr. Vincent Auriol, pertencia ao partido de Léon Blum. Roeram-se apenas um pouco os poderes do chefe do Estado. Teriam os reformadores de então chegado a aperceber-se de que a autoridade do presidente reside muito mais na sua pessoa e na sua personalidade do que nos artigos constitucionais que lhe dizem respeito? Quanto menos afirmada na Carta constitucional, mais se impõe na realidade. Quem negaria que o primeiro presidente da IV Republica soube conquistar esta alta autoridade moral indispensável numa democracia? Sem ultrapassar em nada os limites da Constituição que lhe são impostos—perdoem-me a palavra inconstitucional — *governou*. Desempenhou-se perfeitamente duma missão conciliadora, e do «dono da casa», da «casa de França». Contudo, não foi fácil a principio. E o mesmo será com o sucessor. Qualquer que seja, numa altura em que os partidos estão profundamente divididos, mesmo entre eles, no que toca os mais graves problemas internacionais.

Qual é, segundo a Constituição de 1946 a função efectiva do chefe de Estado? Notemos, antes de mais nada, que os presidentes da Republica, salvo raras excepções que confirmam a regra, tinham renunciado a certas das suas prerrogativas, uma das quais era a dissolução da Camara com o apoio do Senado. A missão essencial, a de nomear o presidente do Conselho dos ministros, e até por vezes os ministros (Guerra e Negócios Estrangeiros), permitia, todavia, ao presidente da Republica influir na evolução politica. Esta prerrogativa escapou-lhe na Constituição de 1946. Designa apenas a personalidade á qual a Assembleia Nacional concede ou recusa a investidura.

O presidente, «ipso facto», não incorre em nenhuma responsabilidade politica perante o Parlamento (salvo em caso de alta traição), estando assim coberto pelo presidente do Conselho e pelo ministro interessado, do qual tem que obter as contra-assinaturas, especialmente quando o presidente quer usar do direito de comunicar com o Parlamento por mensagens dirigidas á Assembleia Nacional. As suas atribuições são, sobretudo, de ordem honorifica: presidência do Conselho dos Ministros, do Conselho Superior da Defesa Nacional, do Conselho Superior da Magistratura, do Alto Conselho da União Francesa. O seu poder regulamentar é transferido para o presidente do Conselho, que garante «a execução das leis». Em todo o caso resta-lhe ainda o direito de promulgar as leis nos dez dias e, nos casos de emergência, nos cinco dias, e de pedir mesmo ás Camaras, por meio de uma mensagem motivada, uma nova deliberação que não pode ser recusada. E' ele que ratifica os tratados—salvo os de comércio—, os que põem em causa as financas do Estado, que são relativos ao estado das pessoas e ao direito de propriedade de Franceses no estrangeiro, os que modificam as leis internas francesas ou que comportam missão, troca, adjunção de territórios, que devem ser ratificados em virtude de uma lei. Na ordem administrativa, a nomeação de certos altos funcionários, magistrados, do presidente do Conselho dos Ministros (depois de investido pela Assembleia) está-lhe reservada. Exerce o direito de graça após parecer do Conselho Superior da Magistratura. Prerrogativa nova: o presidente da Republica é presidente da União Francesa, cujos interesses permanentes representa.

Mas o papel «honorifico» do chefe do Estado não o impede de ser efectivo. Na realidade, apesar de certa «diminutio capitis», a influência do presidente é considerável, de ordem moral, mas, ela existe. Daí a importancia da escolha das duas Camaras: a Assembleia Nacional e o Conselho da Republica.

RÉMY ROURE

CHARLIE CHAPLIN

felicita o artista italiano RENATO RASCEL

pelo seu êxito no grande filme

«O CAPOTE»

Charlie Chaplin assistiu á exibição de «O Capote», em Nova York, quando da Semana do Cinema Italiano, efectuada sob os auspicios da Unitália. A actuação de Renato Rascel, o protagonista, entusiasmou-o! A tal ponto que, ao chegar a Roma, Charlot quis abraçar Rascel pelo seu triunfo. Falando aos jornalistas, Chaplin considerou que «O Capote» é «um filme extraordinário». «O Capote» estreia-se depois de amanhã no São Luis e a sua apresentação vai constituir, certamente, um dos grandes acontecimentos da temporada.

O MUNDO NA MÃO

Modelo 395 AB Preço 2.150$00

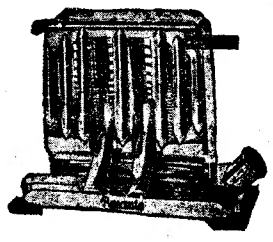
Em plena Primavera

quando as flores desabrocham por campos e jardins, nada mais apropriado para as conter do que uma jarra de prata, esmeradamente trabalhada, da

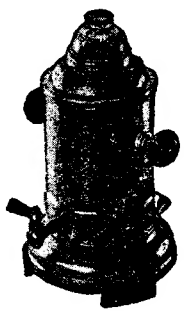
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata 257

ROWENTA

MAIS DE 100 ANOS
DE BOM CRÉDITO



TORRADEIRAS ELECTRICAS SIMPLES E AUTOMATICAS
AS MAIS PERFEITAS



MÁQUINAS ELECTRICAS PARA FAZER CAFÉ
AS MAIS SIMPLES, PRATICAS E ELEGANTES

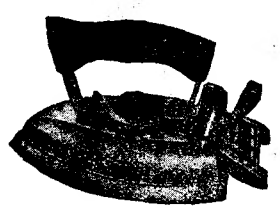
ROWENTA
ESPELHOS ELECTRICOS PARA TOILETTE
GRANDE NOVIDADE

FERVEDORES ELÉCTRICOS
GRANDE DURAÇÃO E CONSUMO ECONÓMICO

Peça ROWENTA em qualquer casa da especialidade e obterá a melhor garantia de qualidade e ultima palavra nos aperfeiçoamentos em artigos eléctricos

ROWENTA

A grande marca alemã de artigos eléctricos para ménage



FERROS ELÉCTRICOS AUTOMÁTICOS PARA ENGOMAR

OS MAIS ECONÓMICOS, POR SEREM OS QUE MAIS CONSERVAM O CALOR—GARANTIA POR UM ANO

Distribuidores gerais:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º
LISBOA *Telef. 28422*

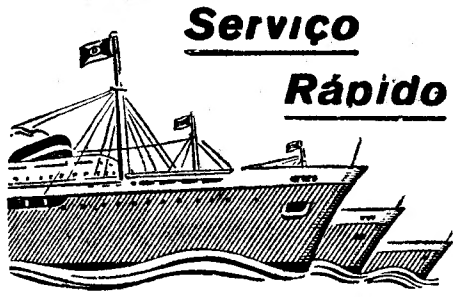
AUTOMÁTICO «331»

Protecção dupla contra choques com «ROTOR» automático, feito de uma liga quase tão pesada como o URANIO, do que resulta uma recuperação rápida da corda e uma precisão de marcha excepcional: antimagnético 17 rubis, vidro inquebrável

O célebre Automático ◆ 331 ◆

DETENTORES DE 168 PRÉMIOS DE OBSERVATÓRIO
MOVADO
À VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS

Serviço Rápido de Luxo

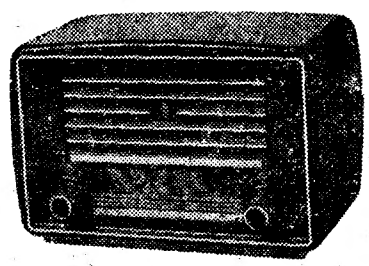


MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	"Presidente Peron" «Eva Peron» «17 de Octubre»	12 de Dezembro 2 de Janeiro 25 de Janeiro
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	«17 de Octubre» "Presidente Peron" «Eva Peron»	8 de Dezembro 29 de Dezembro 19 de Janeiro

Para passageiros e carga, tratar com os **Agentes Gerais**
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.ª
Rua Sá da Bandeira, 610



Modêlo S-306-U
Esc. 1.850$00

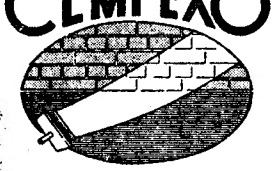
SIERA

para os que apreciam

RÁDIO

Todas as correntes e todas as ondas

CEMPEXO



DANSK CEMENT CENTRAL

NOVA TECNICA EM PINTURAS DE SUPERFICIES...
PAREDES, MUROS E FRONTARIAS DE PREDIOS
TINTA EM PÓ petrificante e hidrofuga, em 9 côres a misturar com água
FACIL DE APLICAR; côr fixa, DURA MAIS, rende muito
Pedir informações a **Henriques Castro, Lda.**
Avenida Conde Valbom, 96 — LISBOA Telf. 75057

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

"SANTA MARIA" * "VERA CRUZ"

LINHA AMERICA DO SUL
Serviço rápido de luxo com escala por FUNCHAL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ»	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	28 de Novembro
«SANTA MARIA»	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	9 de Janeiro
«SANTA MARIA»	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	25 de Fevereiro

LISBOA - R. DE S JULIAO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO - RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8
Telefone 23342

C. M. L.

Construção dos arruamentos na Praça António Sardinha

Em 17/12/1953, ás 15 horas, realiza-se nos Paços do Concelho o concurso, em epígrafe, sendo a base de licitação de 172.000$00. O depósito provisório de 4.300$00 é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do concurso. O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Lisboa, 19/11/1953. O Vice-Presidente, **L. Pastor de Macedo.**

Alfaiataria Brasil

6 — Rua do Loreto — 8

Aceita fatos a feitio desde 400$00 e vende todos os seus artigos com facilidades de pagamento.

Vida cara não?...

REFEIÇÕES COMPLETAS COM VARIOS PRATOS A ESCOLHA, A 7$50. SALA TIPICA E AREJADA SÓ NA LUZITANIA-BAR, R. DA GLORIA, 23

superior! acessivel!

PÉ DA VINHA

VINHO CLARETE VALBELO CALDEIRA

CALDEIRA, LDA

R. VALE FORMOSO BAIXO, 96 - TEL. 39179 - LISBOA

GRAHAM'S PORT

EMPEROR
FIVE CROWNS
SIX GRAPES
IMPERIAL DRY
SECCO BRANCO
VELSEC
CORONET

0-0-0

G.me GRAHAM Jor. & C.ª
PORTO — Telef. 26961 *LISBOA — Telef. 20066*

DISTRIBUIDORES NO SUL:
JOSÉ LUIZ SIMÕES
L. do Chiado, 71 — Lisboa
Telef. 28913
Est. J. PAULINO D'ALMEIDA, Lda.
Monte Estoril
Telef. 67-Estoril

O CONTO DE DOMINGO

ACUSAÇÃO...

TEXTO de *Carmen de Figueiredo* ILUST: de *Carlos Botelho*

ESCUTE... Não me interrompa... A minha voz é a voz da acusação... Acusação violenta, desmedida, perigosa como arma branca... Quero falar, dizer tudo... Quando o conheci eu?! Há muito... Perdi a conta ao tempo. Basta dizer que o conheci tão bem, como jámais pessoa alguma o conhecerá... Cruel e satanico, de gestos envolventes, caricioso, diabólicos... Sombra perseguidora. Uma grande sombra de que só tarde me apercebi... Vendo-a, sentindo-a, quase apalpando-a, a essa larga sombra, fiquei petrificada, esmagada pelo espanto que me causou. Donde vinha, até onde ia essa sombra?! Mistério... Caminhava a meu lado, tinha sorrisos, atitudes... Figura de subtis e enredados caprichos... Ele, a minha sombra... Ele, a quem eu cheguei a querer estrangular... Só não o fiz, porque, apertando os dedos, estrangular-me-ia a mim mesma... Queria fugir á tentação... Tentativa inutil. Quem pode arrancar a própria pele sem que a carne fique a sangrar, a escorrer sangue, muito sangue?! Angustiada, senti-me fera, pobre fera a quem o Mundo pertence, e não sabe o que há-de fazer desse Mundo, dos espaços ilimitados que o Mundo lhe oferece com a mão aberta dos gestos dadivosos sem recompensa... Eu não queria mais sentir nos meus ombros o peso da irremediável tragédia que me oprimia. Fugir... Libertar-me á tirania daquela presença gelada, satanica e cruel... Fugir de mim mesma... Ou então, ter coragem de lhe dizer, dizer-lhe a ele, com o soberano despreso dos altivos, que se afastasse, que me deixasse, partisse lá para onde ninguém se apercebesse da sua presença... Eu, queria ser *eu*, sem o ter a meu lado como sombra, sombra que ora se agigantava, ora diminuia, chegando a ter proporções minusculas—apenas o tamanho de dois pés espalmados na terra, espalmados para na terra deixarem escrita a história da sua vida... Mas não tinha coragem para o encarar, sequer... E ele sorria — sombra oscilante, agigantada ou apeqenada... O seu sorriso era vergastada na minha carne, dor na minha alma. Espécie de navalha que me rasgasse, que me picasse póro a póro, para meu constante martirio. Caminhando pelas ruas congestionadas, ou sentando-me em jardim ermo, não caminhava só, nunca estava sózinha. Ele, sempre ele, elevando o rosto acima do meu ombro, olhando-me com insolência e despreso, como quem diz: «Acaso pensas que podes alguma vez dispôr de ti? Estulta pretensão é essa de quereres ser livre, tão livre como o vento que não tem sombra...» Ouvia a sua voz; estarrecida. Era verdade o que ele dizia? Com efeito, eu sentia-me acorrentada... Presta a qualquer coisa, com a força de um cordão umbilical... Escrava... Mas de quem? Dele... Sim, escrava dele, só dele,—ele que estendia á minha frente, fosse para onde fosse que eu me voltasse, aquele tapete de sombra, movediço, impalpável... Eu corria, até cair extenuada. Fugir, fugir, fugir-lhe a ele...

...As pedras dos caminhos que trilhei, feriram-me os pés; com dedos trémulos, tive de afastar sébes feitas com silvas bravas. A pele ficou-me lacerada... Não sei agora dizer, em que ponto estou da minha jornada trágica... Não sei, mas ergo a minha voz, já não posso mais... Ergo a minha voz, não para formar uma suplica, mas para gritar uma acusação. Contra quem?! Terrivel mistério é este, o que envolve a alma humana... Mistério de arrepiante poesia... Afinal, acuso-me a mim mesma! Exactamente! A palavra dura, a acusação violenta, dirige-me a mim própria! Eu conheci-o tão bem, como jámais alguém o conhecerá... Sim, conheci-o... Um dia, senti-me vidente... Intuição aguda, perfurante, luminósa como labareda que fulge de repente a meio da noite funda. Ser vidente é ser assassina. Matar sonhos... A intuição... Outra virtude perigosa... Para quê descobrir, penetrar no segredo do desconhecido? Dá-nos prazer, porventura, pensar na morte, sabermos que ela virá tal dia e a tal hora?! Pois no dia em que fiquei a conhecê-lo, prega a prega da alma, o meu suplicio aumentou... Hoje acuso-me... A minha voz, é a voz da acusação contra mim própria!... Acuso-me de não ter tido forças para fugir ao meu Destino—á Dor da Vida! Porque ele, era, continua a ser, simplesmente o meu Destino! Ele, a sombra perseguidora, o fantasma torturante, cruel e satanico... E' o meu Destino! Ele, o meu Destino... Baldados foram todos os meus esforços... Matá-lo a ele, seria matar-me—fugir á Dor da Vida... Fugir á suprema angustia, a esse sofrimen de hora a hora que nos faz chorar e rir... Acusação... A minha voz acusa... Fui fraca, fui cobarde... Mas, acaso não terá sido força a minha fraqueza, dignidade a minha cobardia?!

...Não me responda... Pedi-lhe que me escutasse sem me interromper... Agora peço-lhe que parta, que se afaste, que leve consigo o meu segredo sem me dizer uma palavra. Não há sinceridade nem verdade, num dize-tu, direi-eu. Apenas exaltação. Passatempo estéril, luta inutil... Parta depressa, e não queira saber se vai consigo uma sombra... Talvez assim possa ser feliz—feliz como os inconscientes, como os palhaços sem alma. Feliz como aqueles que não sabem o que é a Dor da Vida nem a Dor da Morte—aqueles que não têm problemas metafisicos...

Os antigos alunos
da Escola Superior Colonial fundaram uma associação

A Associação Académica dos Alunos da Escola Superior Colonial, satisfazendo uma das suas mais antigas aspirações, criou agora, dentro da sua organização, a Liga dos Antigos Alunos.

Procurou, assim, dar continuidade ao espirito de equipa entre os alunos saidos da escola, no intuito de uniformizar a acção e desenvolver aquela mística que se julga necessária ao funcionário ultramarino.

A Liga dos Antigos Alunos será um ponto de ligação entre estes e a escola e, através dos seus serviços de procuradoria o melhor auxiliar daqueles que pretendem dedicar-se á investigação cientifica, fornecendo-lhe bibliografia e livros que só na Metrópole possa encontrar.

A acção dos diplomados é já vasta, principalmente no campo da etnografia, antropologia e linguistica, esperando aquela Liga, para uma eficiente actividade, que os antigos alunos lhe prestem todo o merecido apoio.

Foram já distribuidas circulares de inscrição não só aqueles que se encontram no Ultramar mas também aos que estão na Metrópole. Na sede daquela associação prestam-se, porém, outros esclarecimentos sobre o assunto.

Tribunais

Julgamento adiado

FORNOS DE ALGODRES, 21—Para o dia 18 do corrente, estava marcado e era aguardado com grande interesse, o julgamento de Alzira da Costa Cruz, casada, residente na Quinta do Linheiro de Cima, limite desta freguesia, acusada de maus tratos e ofensas contra seu pai, José da Costa Cruz, viuvo, de 73 anos, residente também no Linheiro de Cima.

Como a ré não comparecesse, foi o julgamento adiado para o dia 4 do próximo mês de Dezembro.

REUNIÕES CIENTÍFICAS
Sociedade de Ciências Médicas

Está marcada para depois de amanhã, ás 22 horas, a sessão inaugural dos trabalhos da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa. O prof. dr. Adelino Padesca apresentará o relatório do secretário-geral adjunto, e o prof. dr. Xavier Morato fará a alocução da abertura solene, lendo o seu trabalho sobre «Estrutura, funções e reacções do tecido correctivo».

Por fim, serão distribuidos os prémios atribuidos pelo Laboratório Sanitas.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 21.—Realizou-se, no Hospital de S. Marcos uma sessão solene para abertura das aulas do Curso de Enfermagem da Escola «Henrique Teles». Usaram da palavra os srs. dr. Teotónio dos Santos, director da escola, e rev. dr. Lucio Craveiro da Silva, que falou sobre «O problema médico-social».

—Na ultima reunião da Camara Municipal, o vereador do pelouro da Cultura, sr. dr. Sérgio da Silva Pinto, apresentou uma moção, na qual exprime a satisfação da Camara de Braga, terra de Pedro Magalhães Gandavo, o primeiro historiador do Brasil, pela recente assinatura do Tratado de Amizade Luso-Brasileiro. O texto da referida moção, que foi muito aplaudido por todos os vereadores, vai ser remetido ás altas entidades que intervieram na assinatura do referido tratado.

Almirante Marques Esparteiro

ABRANTES, 21—A Camara Municipal registou em acta a acção desenvolvida pelo almirante Marques Esparteiro, no dificil e delicado governo de Macau, prestando as mais calorosas homenagens ás suas extraordinárias qualidades. Foi deliberado levar o facto ao conhecimento do sr. almirante Marques Esparteiro, que é natural de Mouriscas, freguesia deste concelho.

Notícias de Abrantes

ABRANTES, 20.—Foi nomeado médico municipal do 5.º partido, com sede na freguesia do Souto, o sr. dr. Joaquim António Cabral de Andrade, que se encontrava na situação de licença ilimitada.

—Devido ás importantes obras no Alto de Santo António e urbanização do local, vai ser transferido para os terrenos junto ao Largo da Feira, a partir de 1 de Janeiro próximo, o mercado mensal de gados, ferragens, quinquilharias e peles.

—A Camara de Abrantes está diligenciando junto do Tribunal do Trabalho de Tomar, em colaboração com as Camaras de Mação e Sardoal, para a sua deslocação a esta cidade, para julgamento de processos que digam respeito aos referidos concelhos, facilitando, assim, á deslocação das partes interessadas e a solução dos numerosos processos que estão pendentes. Oxalá que o desejo das populações seja satisfeito.

—Foi aprovado pela Camara e enviado á Direcção-Geral de Urbanização, o anteprojecto do Estádio Municipal, no Bairro Vermelho, de autoria do arquitecto sr. João Luzano.

—A Camara nomeou uma comissão para estudar o novo regulamento de transito na cidade, dadas as deficiências graves do anterior e a necesidade de descongestionar o transito na Rua Grande, com o funcionamento da Escola Industrial e Comercial.

COMARCA DE LISBOA
3.ª VARA CIVEL
ANUNCIO

Pela 3.ª Vara Civel, 2.ª Secção, no dia 26 de Novembro corrente, pelas 14 horas, á porta do Tribunal, se há-de pôr em hasta publica, para ser arrematado por quem mais der, em 2.ª praça, sobre metade do seu valor, ou seja 2.250.000$00, o prédio sito na Rua da Penha de França, n.º 123, descrito na 4.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa, sob o n.º 4.223, penhorado nos autos de execução ordinária que Albano Dinis e Zeferino Carvalho Carrilho Junior movem contra Matias António Bicho e mulher, Elisa dos Prazeres Teixeira.

O prédio vai á praça com os seguintes encargos: consignação de rendas até ás quantias de Esc. 20.980$00 e 19.000$00 e acrescidos quanto a esta ultima quantia.

Lisboa, 20 de Novembro de 1953.

O chefe da Secção: — **Manuel Eduardo da Costa Fragoso.** Verifiquei a exactidão. O CORREGEDOR: **Alberto Toscano.**

VENDE-SE

Ricas mobílias em estilos Renascença, D. João V, Luís XV e Luís XVI em pau santo, com marqueterie e bronzes cinzelados, holandês rico, manuelino, Queen Anne e modernos, com grandes abatimentos por motivos de obras. 135, Rua do Conde Redondo, 137.

Reumáticos? Sifilíticos?

O sangue é a vida... Purifique-o

com

DEPURATIVO PENINSULAR

Inofensivo ao organismo.
Agradável como um xarope.
À venda em todas as Farmácias

Depositário

Farmácia Peninsular

Campo Mártires da Pátria, 118
LISBOA

MOTORES BRIGGS&STRATTON GASOLINA PETRÓLEO

Motores e sobresselentes

*

Representantes

C. SANTOS, LDA.

Divisão Marítima e Técnica

17—Travessa da Glória—19-A
LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisbou

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 4 de Dezembro p.º f.º pelas 11 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Janeiro de 1954, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

5.717 obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;

90 obrigações de 5 %, emissão de 1896, da Linha de Guimarães;

60 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1903, da Linha de Mirandela a Bragança;

150 obrigações de 9 %, emissão de 1928, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro.

Lisboa, 16 de Novembro de 1953.

O Conselho de Administração

COMARCA DE LISBOA
3.ª VARA CIVEL
ANUNCIO

Pela 3.ª Vara Civel, 2.ª Secção, correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução ordinária de Albano Dinis e Zeferino Carvalho Carrilho Junior contra Matias António Bicho e mulher Elisa dos Prazeres Teixeira.

Lisboa, vinte de Novembro de 1953. —O Chefe da Secção: **Manuel Eduardo da Costa Fragoso.** Verifiquei a exactidão. O CORREGEDOR: **Alberto Toscano.**

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—sifilis
Travessa Nova de S. Domingos. 9,
1.º às 15 horas Telefone 2 9062

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. PÕE À SUA DISPOSIÇÃO.

RUA D. FILIPA DE VILHENA, 14, 1.º - Frente (ao Arco do Cego)

TELEFONE 7 5 3 4 1 LISBOA

INSTITUTO *Escola* FÉMINA

CURSOS

CORTE • ALTA COSTURA • BORDADOS PLISSADOS ◆ ESPECIAIS PARA PROFESSORA E POR CORRESPONDÊNCIA

EXECUTAM-SE MOLDES SOB MEDIDA

BORDADOS E PLISSADOS

Herminio Peres Machado

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Celeste Machado e mais família participam que mandam rezar amanhã, ás 11 e 30, na Igreja da Encarnação, missa pelo seu eterno descanso.

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Alvaro Augusto da Fonseca

FALECEU

Carolina Santos Carvalho da Fonseca, Armando Carvalho da Fonseca e mulher, Alice da Fonseca Ribeiro e marido, Elvira da Fonseca Santos e marido e Gabriela Aguillera e marido, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai, sogro, irmão, cunhado e parente, e que o funeral se realizará amanhã, pelas 15 horas, da Avenida de S. João de Deus, 19, 1.º, Dt.º, para o cemitério da Ajuda.

Ana Amélia Silva Sousa

FALECEU

A família participa o seu falecimento e que o funeral se efectuará amanhã, pelas 10 horas, da R. Ilha de S. Tomé, n.º 7, r/c., Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

TIPPA-BOY

DISTRIBUIÇÃO DA FOCUS, LIMITADA
RUA CASTILHO 61 R/C - LISBOA - TELEF. 56792

ARGIBAY

Sociedade Argibay de Construções Navais, Lda.

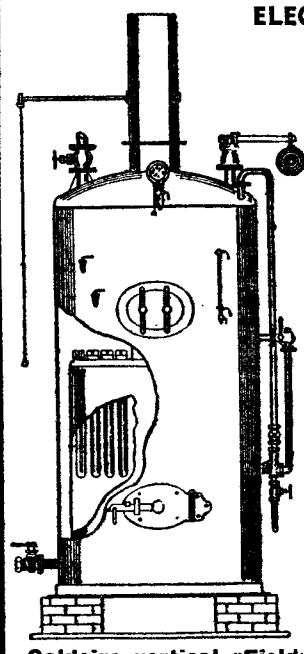
FUNDADA EM 1910

Telegs.: 62333 - 62442 Teleg.: ARGIBAY

Avenida Infante Santo, 17 — L I S B O A

CALDEIRARIA — SERRALHARIA — CARPINTARIA

ELECTRICIDADE



Caldeira vertical «Field»

CALDEIRAS TIPICAS

A Sociedade Argibay constrói caldeiras de todos os tipos, dentro do sistema gás tubular (tubos de fumo) e de tubos cruzados, verticais, dentro do sistema aquitubular (tubos de água). Destacamos em especial, dentro da nossa linha principal de fabrico, as caldeiras verticais, tubos «Field», de rápida vaporização e grande camara de vapor; as caldeiras horizontais de fogo exterior de grande capacidade e grande camara de vapor, de rendimento elevado; e as caldeiras horizontais, de fogo interior de simples retorno de chama de mais rápida vaporização e muito fácil instalação.

VANTAGENS DA NOSSA CONSTRUÇÃO

As caldeiras de nosso fabrico são projectadas e construidas segundo os regulamentos da Sociedade Classificadora Lloyd's Register of Shipping.

A chapa de aço empregada na sua construção possui, toda ela, certificado de classificação dessa Sociedade.

Nas caldeiras soldadas são usados electrodos com a mesma classifcação e as soldaduras fazem-se segundo as normas DIN. Todas as nossas caldeiras se adaptam fácilmente á queima de lenha, carvão e combustiveis liquidos.

REPRESENTANTE DA:

«TODD OIL BURNERS, LTD.» — LONDON

INSTALAÇÕES «TODD» DE ALTA E BAIXA PRESSÃO—(An. 2-A)
PARA COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA ALEMÃ

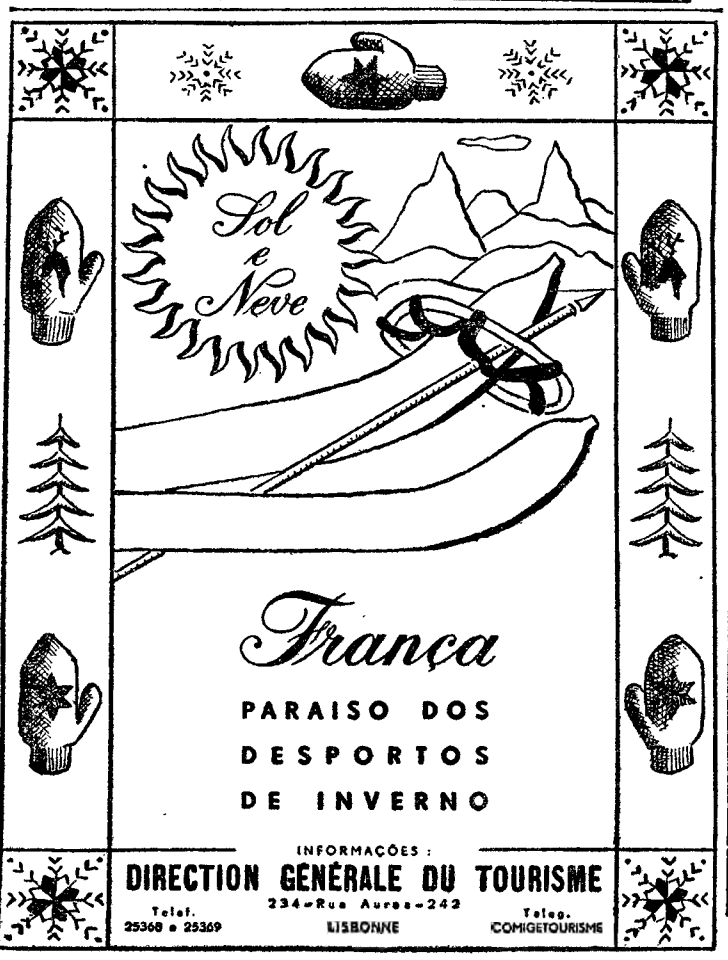
Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões)
Tel. 26550



Columbia

TEM A HONRA DE APRESENTAR
EM DISCOS
OS MAIORES SUCESSOS DO MAGNÍFICO CONJUNTO ARTÍSTICO

«Les Compagnons de la Chanson»

PRESENTEMENTE EM EXIBIÇÃO NO CINEMA **«IMPÉRIO»**

OIÇA-OS NOS:

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 97—**LISBOA**

MONTEPIO GERAL

CASAS DE RENDA LIMITADA

Para Sócios e Pensionistas

2.º BLOCO

De 1 a 31 de Dezembro, encontra-se aberta a inscrição para os Sócios e Pensionistas que queiram tomar de arrendamento as casas de renda limitada, em construção no sitio de Alvalade, em Lisboa, nas condições patentes aos interessados na Administração de Propriedades da Instituição ou na sua Filial no Porto e Agências em Évora e Faro. O direito ao arrendamento será feito por sorteio entre os inscritos, o qual se realizará em data que, oportunamente, será anunciada.

Vida religiosa

Cinquentenário do Motu Próprio de Pio X sobre musica sacra

O Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa levou hoje a efeito, na igreja de S. Roque, missa cantada de pontifical comemorativa do 50.º aniversário do Motu Próprio de Pio X, sobre musica sacra. A igreja encontrava-se replecta de fieis, entre os quais se viam componentes dos Estudos Gregorianos de Lisboa, coros do Instituto de S. Pedro de Alcantara, da Escola Episcopal de S. Vicente de Paulo e da Congregação dos Servos de Nossa Senhora de Fátima, num conjunto de vozes, em numero de 350, dirigido pelo padre beneditino Hesbert. Emprestaram o seu concurso a esta solenidade a Schola Cantorum do Seminário dos Olivais, os alunos do Centro de Estudos Gregorianos e outras escolas e congregações católicas.

A missa pontifical foi celebrada pelo bispo de Priene, acolitado pelo padre Manuel Arouca e por um diácono e um subdiácono do Seminário dos Olivais.

Dia de Santa Cecília

Em comemoração do dia liturgico de Santa Cecília, padroeira da musica, foi hoje celebrada missa na igreja dos Mártires, por iniciativa da «Fundação Musical dos Amigos da Criança».

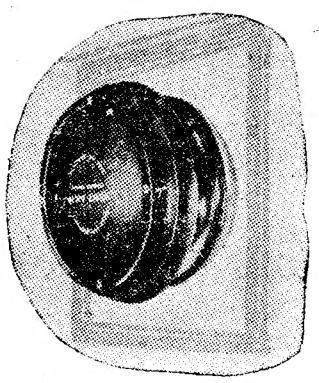
A missa teve a colaboração musical dos distintos artistas srs. profs. Abreu Mota, Fernando Costa e Lamy Reis, nomes consagrados na musica portuguesa e ilustres professores da referida Fundação.

Foi celebrante o rev. Augusto dos Santos, que ao Evangelho proferiu uma alocução explicando a finalidade da obra e o desenvolvimento que presentemente tem no nosso País, contando já com o patrocínio de alguns nomes ilustres da sociedade portuguesa.

O grupo de crianças que constitui o conjunto musical da Fundação, acompanhadas da sr.ª D. Adriana De Vechi, escritora e violoncelista, principal inspiradora desta obra e sua dedicada directora, cobriram de flores o altar de Santa Cecília, enquanto o terceto composto pelos ilustres artistas, executava magistralmente a Ave-Maria de Schubert.

Assistiram numerosos sócios da Fundação, vendo-se também alguns distintos artistas da musica portuguesa.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT - AXIA?

3 MODELOS

6" — 9" — 12"

Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS, PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações
Consulte a n/secção-Técnica

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Filatelia

Postais ilustrados

O Fernando Santos é para nós uma espécie de caixa de surpresas, cujo segredo há muito desistimos de descobrir. Uma vez por outra, quando calha de topá-lo nas nossas deambulações nocturnas, levamo-lo a casa, de automovel, a uma hora que nem vale a pena referir aqui. Se vamos a falar de assuntos teatrais, então, é sabido que ainda estamos mais meia hora á porta dele, até que os assuntos terminem, ou o nosso desacôrdo seja completo... Depois, caminho de nossa casa, lembramo-nos de que o Fernando tem que se lecantar cêdo, pois é professor na Tutoria da Infancia, e com fama de pontual... A' tarde, é tão certo no «Café Lisboa», com o major Almeida Amaral, como á noite num camarim do «Monumental» ou do «Apolo», em inofensivo mas disputadissimo jogo de cartas, para depois voltar ao «Lisboa», com o mesmo Almeida Amaral, o Lourenço Rodrigues e o José Gamboa... Não obstante o dia assim completamente «tapado», ele arranja uns intervalos para manter uma secção diária de jornal. E ainda consegue pintar o suficiente para ser um dos mais fecundos e mais adquiridos pintores portugueses... De dia e de noite, preside á Sociedade Nacional de Belas Artes... Não perde uma tarde da Feira da Ladra... E é, com os referidos Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, um dos nossos mais representados autores teatrais de comédia e de revista, frequentemente ostentando o nome nos cartazes de dois teatros de Lisboa...

Pois foi este Fernando Santos, surpreendente de saber e de actividade, que há dias nos surpreendeu com a oferta de umas centenas de postais ilustrados, com selos e carimbos da Alemanha, datados de 1908 a 1910, dos quais, retirados os estragados ou repetidos, aproveitamos uma centena, com belos e variegados carimbos de Berlim, Brieg, Chemnitz, Copitz, Dortmund, Dresden, Elbing, Elberfeld, Erfurt, Frankestein, Frankfurt, Fuerthi, Geising-Müggeln, Gorlitz, Halle, Hamburg, Hannover, Heiligenstadt, Jastrzemb, Kattowitz, Kempten, Kiel, Landeck, Lobau, Lommatzsch, Lindau, Lubeck, Muherm, Ostritz, Paderborn, Saarbrücken, Stolp, Straussburg, Westerland, Wiedenbruck, Zittau, etc., etc..

De excepcional nitidez para carimbos desta epoca, e numa variedade que chega a ser de dez carimbos diferentes para algumas das cidades mencionadas, êste lote do Fernando Santos veio completar extraordinàriamente o nosso album da Alemanha, pelo que aqui lhe expressamos, com um abraço amigo, os nossos melhores agradecimentos.—V. C.

Mundo dos selos

O Clube Filatélico de Portugal tem recebido muitas adesões para o banquete que os filatelistas portugueses pretendem oferecer ao prof. dr. Carlos Trincão.

—Rádio Ribatejo, na sua magnifica secção filatélica, dirigida por Filipe Domingos, semanalmente retransmitida em Lisboa e no Porto, continua transcrevendo notícias desta secção, com elogiosas referências. Sinceros agradecimentos.

—Submetido a uma melindrosa operação cirurgica, encontra-se felizmente restabelecido o prof. Alfredo Dias, presidente do Clube Filatélico de Moçambique, e redactor da secção filatélica do «Guardian», de Lourenço Marques.

—E' dirigida pelo conceituado tecnico Henrique Mantero, a secção filatélica da nova e excelente revista «Portugal Ilustrado».

—Despertou vivo interesse o ultimo leilão Molder, anteontem realizado. De desejar é que os respectivos catálogos sejam distribuidos com maior antecedência.

—Ainda não sairam os belos sobrescritos ultramarinos, comemorativos do centenário do selo postal português, e cujos carimbos ostentam a data de 3-10-53. Porquê a demora?... De quem é a culpa?... Com a agravante de que eles estavam impressos naquela data, e até algumas revistas estrangeiras já os reproduziram...

—Do sobrescrito de Vila Franca de Xira, rápidamente esgotado, foi feita nova edição, antes de encerrada a respectiva Exposição. Côr creme, e tiragem de 30 exemplares.

—Estão a vender-se a milhares de escudos os sobrescritos com êrros, dos C. T. T., comemorativos do centenário do selo postal português.

—O Clube Filatélico de Portugal recebe inscrições para uma edição espanhola de sobrescritos da Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira.

—J. Ell tem em distribuição selos desportivos, novos, de todo o Mundo.

—Continua em aumento crescente a afluência de sócios do Clube Filatélico de Portugal, que oferece valiosos prémios durante a actual campanha tendente a atingir o numero de três mil.

—O próximo leilão Molder, excepção feita a alguns selos clássicos, será quase exclusivamente de selos novos e gomados, designadamente Portugal, com notável contribuição de belas raridades das Ceres, já bastante raras.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *«Catálogo Sassóne»*, selos de Itália e da Europa, III edição, 1954, Sassóne, Via Cordusio, 2, Milão; *«Phila-Centre»*, catálogo de ofertas, M. N. Lobre, 43, Rue de Bourgogne, Forest, Bruxelas; *«Spécialise Berck»*, 11.ª edição, 1954, catálogo de França e Colónias, 6, Place de la Madaleine, Paris; *«Catálogo de selos do Brasil»*, 11.ª edição, 1953, 1.ª edição simplificada, F. Schiffer & C.ª, Ltd.ª, R. Libero Badoró, 443, 2.º, S. Paulo, Brasil; *E. Kottelelat*, catálogo de 1954, Suiça e Liechetenstein, Spitalgasse, 29, Berne; *H. R. Harmer, Ltd.ª*, catálogo do leilão de 14 e 15 de Dezembro de 1953, 41, New Bond Street, London, W. 1.

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal continental está sob a acção conjunta dum anticiclone centrado sobre a França, e dum sistema frontal situado cerca de 250 milhas a Oeste da costa ocidental portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado, por vezes encoberto. Possibilidade de chuva fraca ou aguaceiros amanhã, pela tarde. Vento geralmente moderado a fresco do Sul. Temperatura com tendência para subir.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Rapaziadas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«No nosso tempo».
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O pato».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«...E o patrão enlouqueceu».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
TIVOLI—«Luzes da ribalta».
SÃO LUIS—«Histórias esquecidas».
EDEN—«Luzes da ribalta».
IMPÉRIO—«Estação terminus».
S. JORGE—«O dona Elvira».
MONUMENTAL—«A baía das tormentas».
POLITEAMA—«Os tempos não estão para flores».
CONDES—«Spartaco».
CAPITOLIO—«O capitão das cruzadas».
ODEON e PALACIO—«Prestigio real».
OLIMPIA—«Tempestade no céu».
TERRASSE—«Ivanhoe».
JARDIM—«No reino dos corsários».
PROMOTORA—«Aventuras do capitão Wyatt».
BELEM-JARDIM—«O grande baluarte».
CHABY (Algueirão)—«Scaramouch».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 17, A Voz do Campo; 17 e 30, Repetição do ultimo programa: Ouvindo as Estrelas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Kabalewsky, e notas explicativas; 19 e 30 A Voz do Império; 20, Musica de tecla; 20 e 15, Cançonetas portuguesas 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 40, Musica ligeira sinfónica; 21, Domingo sonoro e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores; Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, Os grandes intérpretes; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Musica pelo caminho; 17 e 30, Cantares de Espanha; 18, Trechos recreativos; 18 e 15, Rescaldo da semana; 18 e 30, Selecção de opereta; 19, Chá para dois; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Orquestra de Russ Morgan; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Canções, por Bing Crosby; 21, Programa António Casquilho; 21 e 15, Documentário Rádio-Oliva; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22 e 15, «Intermezzo»; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Canções portuguesas; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

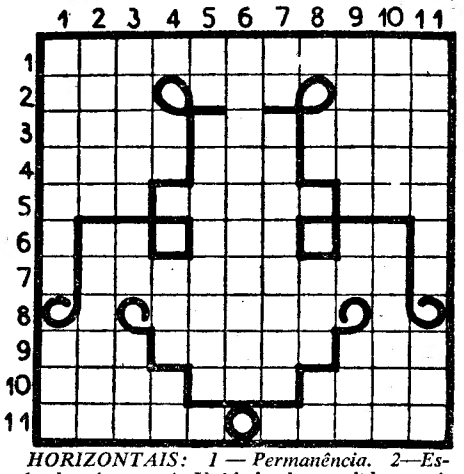
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 — Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77170; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C — Tel. 70776; Arga, Ld.ª—Av. Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira 1-3—Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua do Conde de Redondo, 68-72; Tel. 54342; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 39683; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Nacional — Rua de S. João da Praça, 26 — Tel. 28032; Silva — Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—R. da Penha de França, 60—Tel. 849245; Imperial — Av. de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B — Tel. 45751; Colonial — Caminho do Forno do Tijolo, 40 — Tel. 841122; Central de Campolide—Rua do General Taborda 17 — Tel. 40304; Castro Suc. —Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Almeida — Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 53226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista á Lapa, 35—Tel. 61251; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 — Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S. Paulo, 20389; Macedo—Rua do Loreto, 71—Telefone 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel. 27067.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4016



HORIZONTAIS: 1 — Permanência. 2—Escalvada. Aqui está. Unidade das medidas agrárias. 3—Doença contagiosa, epidémica. Sulca. Prender. 4—Espaço de tempo. Parelha. Alegre. 5—Pronome pessoal. Montes de areia, á beira-mar. Debaixo. 6—Alto ai!. Viscera. Enxerga. 7—Atribuirás. 8—Estéril. 9—Poesia. Faces. Ruído. 10—Guarda silêncio. Porém. Chão. 11—Por boca. Agarrar.

VERTICAIS: 1—Nos tempos idos. Vão. 2—Porco. Demorar. 3—Livres. Campeão. Pronome pessoal. 4—Artigo (pl.). Cloreto de sódio. Gemido. 5—Pronome reflexo. Averiguaram. 6—Pessoa que assassina um tirano. 7—Pertences. Guarnecidos de arames. 8—Simbolo químico do aluminio. Chefe etiope. Nota musical. 9—Pesquises. Ande. Astro. 10 — Enraivecido. Tira a pele. 11—Que vive no ar. Maior.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4015

HORIZONTAIS: 1 — Enfurecer. 2—Atei. Aria. 3—Tolas. Limam. 4—Onera. Irosa. 5—Sacamos. 6—Diz. Ali. Sós. 7—Gavotas. 8—Afote. Apear. 9 — Verem. Surra. 10—Aida. Aves. 11—Sortearás.

VERTICAIS: 1—Atordoava. 2—Eton. Leis. 3—Neles. Gordo. 4—Fiara. Atear. 5—Sacavém. 6—Réu. Alo. Are. 7—Limitas. 8—Cairo. Apuar. 9—Ermos. Serva. 10—Rias. Ares. 11—Amansaras.

KAREL I

Se ainda não teve o prazer de experimentar uma cigarrilha ou charuto desta famosa marca experimente hoje mesmo, e preferirá Karel I, porque não há melhor. Fabricados exclusivamente com capa de tabaco.

A' venda em todas as tabacarias. Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto.

Blusas
Casacos

A maior colecção

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

"Kobold"

como pulveridor pinta á pistola

como secador de cabelo

como aspirador

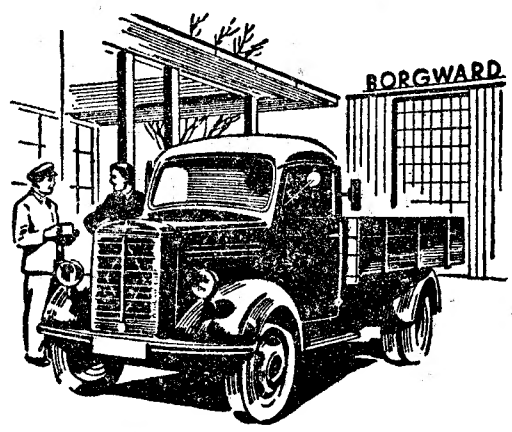
como encerador

SECÇÃO DE APARELHAGEM DOMESTICA DE VÁRIA, LDA

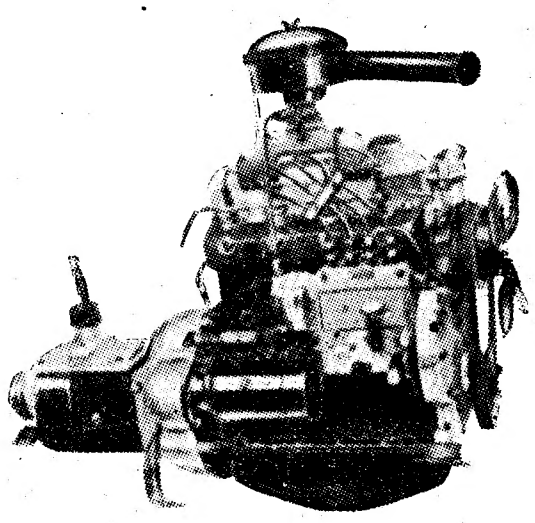
Rua Nova da Trindade, 10-C—Telefone 32475—Lisboa

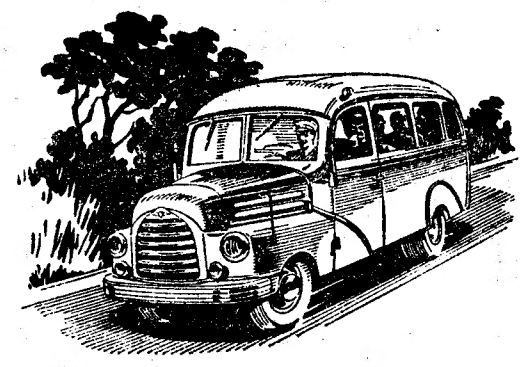
REVENDEDORES:

Pedro Ataíde e Mello, R. Conde Redondo, 119-A—Electro Cidade Nova, Av. A, ao Areeiro, 3-A—Rádio Valbom, Av. Conde Valbom, 127—SET, R. António Maria Cardoso, 68—Sociedade Electro Vário, Praça do Areeiro, 10



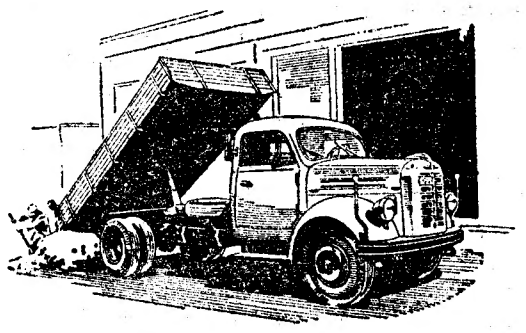
1.500 QUILOS DE CARGA





16/18 PASSAGEIROS

DIESEL-MOTOR



4.500 QUILOS DE CARGA

O MOTOR DIESEL PREFERIDO PELOS GRANDES INDUSTRIAIS DE TÁXIS PARA SUBSTITUIR OS MOTORES DE UNIDADES A GASOLINA

BORGWARD

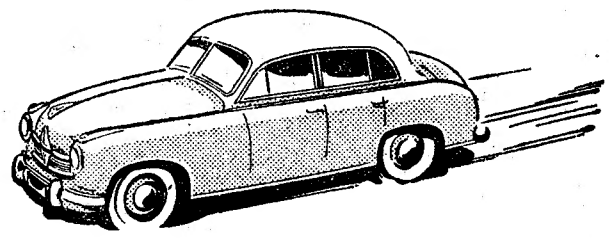
UMA MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL

■

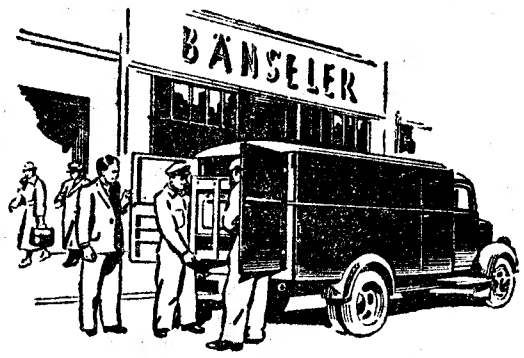
CENTENAS DE UNIDADES A CIRCULAR EM PORTUGAL ATESTAM A SUA SUPERIOR CATEGORIA

■

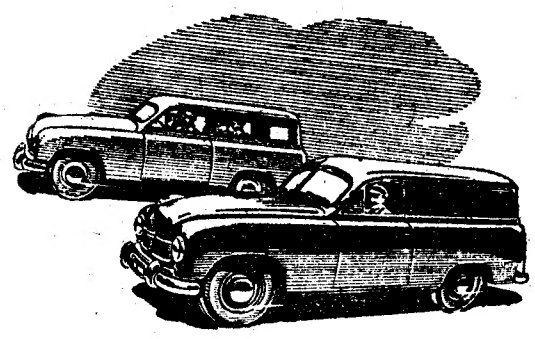
PARA SERVIÇO DE TÁXIS, TRANSPORTE DE MERCADORIAS E COLECTIVO DE PASSAGEIROS —UM VEÍCULO PARA CADA FIM



5 LUGARES



2.500 QUILOS DE CARGA



500 QUILOS DE CARGA

BORGWARD DIESEL

BORGWARD GASOLINA

CONSULTE OS DISTRIBUIDORES

UTIC

AVENIDA DA LIBERDADE, 114
LISBOA

AVENIDA DOS ALIADOS, 133
PORTO

PELES

DAVID KIT

O maior e mais fino sortido para o ano de 1954, principalmente em visons e astrakans

Grande desconto para revenda

AVENIDA SIDONIO PAIS, 24

Telefone 48089

DESEJA FAZER A LIMPEZA DA SUA CASA, COM TODA A COMODIDADE, POUPANDO

Esta consumidora

...os seus esforços

com um aparelho que, garantido por muitos anos de experiência, aspire o pó, desinfecte a casa toda e seja a última palavra do asseio e da higiene;

...o seu dinheiro

com um aparelho que gaste uma ninharia por «hora de trabalho». Por isso, aproveitando a actual «Tarifa Geral Doméstica» de energia eléctrica,

VAI, HOJE MESMO, COMPRAR UM ASPIRADOR DE PÓ NOS

SALÕES DE VENDA DAS CASAS DAS GAS E ELECTRICIDADE

RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913

RUA DA BOA VISTA 39—TEL 20011

HÁ 30 ANOS

"Carteira do Artista"

«O velho e apreciado actor Pedro Cabral resolveu continuar a «Carteira do Artista», de Sousa Bastos, cuja ultima edição data de 1898. Há, por conseguinte, 35 anos que vivemos sem um trabalho dessa natureza. Desejando reparar essa falta, e no intuito de contribuir para a historia do teatro português, Pedro Cabral pede ás empresas de Portugal e do Brasil que lhe enviem nota dos seus elencos, a fim de poder iniciar o seu trabalho «A Carteira» é composta de artistas, escritores teatrais e de todas as entidades que trabalham para o teatro».

Isto publicava o «Diario de Lisboa» de 22 de Novembro de 1923. Pedro Cabral já morreu e a ideia de continuar a «Carteira do Artista» também.

O «Santa Maria»

chegou ao Rio de Janeiro

DE BORDO DO «SANTA MARIA», 22— Depois de um dia de chuvas copiosas, o primeiro dia sem Sol desta viagem, o «Santa Maria» entrou na baía de Guanabara saudado com frenético entusiasmo pela população carioca e milhares de Portugueses que têm no Brasil a sua segunda pátria.

Após a chegada, o ministro da Marinha, almirante Américo Tomás, recebeu os cumprimentos do ministro da Marinha do Brasil, do chefe do Protocolo da Presidência da Republica e do embaixador de Portugal, dr. António de Faria. Às 10 horas, o sr. almirante Américo Tomás desembarcou, passando revista á guarda de honra constituída por um batalhão de Fuzileiros Navais, enquanto soavam os acordes do hino brasileiro e da «Portuguesa». O povo aclamou delirantemente o ministro da Marinha de Portugal com o entusiasmo característico de todas as manifestações brasileiras por ocasião dos grandes acontecimentos que marcam a fraternidade de Portugal e Brasil.— (Lusitania).

ENSINO TÉCNICO

ABRANTES, 20.—Devido ao carinho do director da Escola Industrial e Comercial, sr. dr. Malheiro do Vale, auxiliado pelo professor, o pintor sr. José Campas, ainda que sem funcionários de secretaria, foi possível pôr a funcionar, já, o curso de aperfeiçoamento, nocturno, que conta 5 turmas com cerca de 150 alunos. O curso diurno funciona com 127 alunos, o que revela o interesse desta população pela sua escola industrial, demonstrativa da sua necessidade nesta região, considerada uma das mais industriais do País, com centros metalurgicos em Tramagal, Rossio e Alferrarede.

Actuários portugueses

O Nucleo de Estudos de Cálculo das Probabilidades e Estatística Matemática está a preparar o XIV Congresso Internacional de Actuários, reunindo-se na próxima terça-feira, pelas 21 e 30. Durante a reunião, que se efectua na sede daquele Instituto, o sr. dr. Alfredo da Costa Miranda falará sobre os seguintes temas, que serão depois submetidos a deliberação: «Condições de segurabilidade dos riscos», «Problemas actuariais do resseguro» e «Formas de obter o equilíbrio financeiro das entidades seguradoras».

Exposição de crisantemos

ABRANTES, 20.—Tem sido muito visitada a exposição anual de crisantemos nas praças desta cidade e que compreende 2.000 vasos com 250 qualidades. Entregue á guarda da população, dá ás ruas da cidade um aspecto de jardim e uma nota de alegria.

Junto do monumento aos Mortos da Guerra foi construída uma placa de grandes dimensões, representando a cruz de Cristo, tendo sobreposta a bandeira dos Combatentes, trabalho pacientes dos Serviços de Jardins da Camara, dirigido pelo encarregado Simão Vieira, que já está a preparar para o dia 1.º de Dezembro uma outra placa com a bandeira da M. P..

APRENDA A DANÇAR

Lições á hora com professoras—Machado Das 11 ás 23 horas. Rua Capelo, 5, 2.º, Dt.º (ao Chiado).

Os Bombeiros de Almada

inauguraram hoje novo material

Para comemorar o 40.º aniversário da sua fundação, os Bombeiros Voluntários de Almada procederam hoje, ás 10 e 30, em frente da Academia Almadense, á inauguração duma escada Magyrus e duma nova motobomba, oferta do Concelho Nacional de Incêndios. Antes, na sede daquela corporação, foram inaugurados os retratos dos srs. comandante Sá Linhares e major Ribeiro Viana. Ao acto inaugural seguiu-se uma sessão solene presidida pelo sr. comandante Sá Linhares, presidente da Camara Municipal desta vila, ladeado pelo inspector de Incêndios da zona Sul, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, representante do seminário local e por outras individualidades.

Em primeiro lugar usou da palavra o comandante da corporação, sr. José Brás, que se congratulou pela inauguração do novo material e pediu ao inspector de Incêndios, ali presente que as despesas de conservação do mesmo, fossem consideradas nos subsidios a conceder.

Falaram, em seguida, os srs. Moura e Silva e João Luis da Cruz, os quais se referiram aos motivos que levaram a associação a inaugurar, na sua sede, as fotografias mencionadas e ás imperiosas necessidades de construir um novo quartel, visto que a associação possui, hoje, além de vário material acessório, nove viaturas, seis motobombas e uma escada Magyrus, tudo no valor de cerca de 2.000 contos.

Os oradores exaltaram, também, as qualidades de trabalho e espirito dinamico do actual comandante da corporação.

Voluntários da Cruz de Malta

Está marcada para as 21 e 30 horas do dia 24, a assembleia geral extraordinária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta, compreendendo a ordem dos trabalhos, assuntos do maior interesse para aquela corporação.

Por esse motivo, a direcção conta com a presença de todos os associados.

Secção dos B. V. de Cacilhas na Costa da Caparica

COSTA DA CAPARICA, 20 — Assumiu a chefia da 3.ª secção dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, aqui instalada, o sr. António Correia. Ao acto compareceram, os corpos directivos e activos dessa associação hmuanitária, tendo usado da palavra os srs. comandante Alves; Virgilio Alves Xavier, vereador da Camara Municipal de Almada e presidente da direcção; e António Pereira da Cruz, presidente da Comissão Municipal de Turismo. No final o empossado agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas tendo sido abraçado por todos os presentes.

A distribuição dos prémios

do concurso literário da Casa do Alentejo

A Casa do Alentejo distribui, no dia 26, ás 21 e 30, os prémios do I Concurso Literário promovido pelo «Boletim da Casa do Alentejo». O sr. dr. Leonel Cardoso fará uma palestra intitulada «Nas asas da fantasia».

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA 5 DE JANEIRO, 50 D

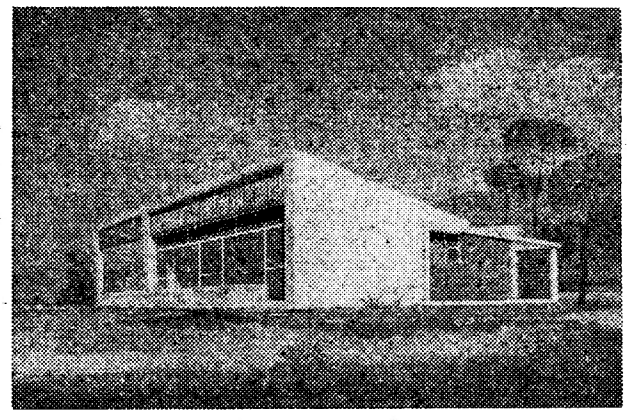
Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h
Dr. Alvares Pereira—Doenç. Crianças, 15 h
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sífilies, 14 h.
Dr. Dídio de Aguiar—Agentes físicos, 13 h
Dr. Ernestina Caldas de Oliveira—Clínica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes—Assistente da Faculdade de Medicina—Doenç. nervosas, 18 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M —doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h
Dr. José França de Sousa—Assistente do I. A N. T.—Clínica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. José Maria dos Santos—Análises clínicas
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M —cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h Raios X.

ANALISES CLINICAS

eva

DO NATAL DE 1953

UMA REALIDADE QUE PARECE UM SOMHO!



ESTA MORADIA

Projecto dos arquitectos Victor Palla e Bento de Almeida

que tem 3 belíssimos quartos, — todos com armários embutidos na parede — átrio, vestíbulo, um grande «living-room» com 5m,50 X 4m,15, casa de banho, cozinha e arrumo para criada, com 350m2 de terreno para a sua construção, fantásticamente

MOBILADA E EQUIPADA

com móveis, cortinas, tapetes, candeeiros, quadros, frigorífico, máquina de costura «Necchi», aspirador «Electrix», máquina de lavar roupa «Magic», telefonia «Tesla», fogão de cozinha a «Gás Cidla», panela de pressão «Velox», grelhador, torradeira, máquina de café eléctricas e tábua de engomar moderna, da Companhia do Gás e Electricidade, ferro eléctrico «Morphy» e alumínios de cozinha «Alba», que constitui o primeiro grande prémio da «EVA» do Natal deste ano, é

UM PRIMEIRO PRÉMIO

COMO NUNCA SE OFERECEU!

Nos restantes prémios:

2 AUTOMÓVEIS «VOLKSWAGEN»

Máquinas de costura «SINGER» e «NECCHI», etc.

350 PRÉMIOS

15 ESCUDOS

Pelo correio mais 1$50 — Não se manda á cobrança

Distribuidores: EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LDA.

Largo Trindade Coelho, 9-2.º — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

LAMPADAS FLUORESCENTES

10.000 HORAS DE DURAÇÃO

OS MAIS MODERNOS MODELOS

Candeeiros, Circlinos, Torpedos, Reflectores e Armaduras para uso Comercial, Industrial e Doméstico, equipados com materiais das grandes fábricas americanas «WESTINGHOUSE» e «ACME»

NO INTERESSE DE V. EX.ª VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO INSTALAÇÕES FLUORESCENTES AOS MELHORES PREÇOS

Representantes, em exclusivo, para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

Evite as frieiras!

Tenha sempre à mão o frasco de remédio

D. D. D.

Leiam «O SEMPRE FIXE»

DISTINÇAO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se na Pérola da Fonte Santa, Termas de MONFORTINHO.

O encontro de futebol no Estádio Nacional

Vasques e Rogério foram os que mais se distinguiram

na linha de ataque do onze português

que esteve sempre na brecha mas sem força de conjunto

(Continuação da 1.ª página)

e tudo fica depois a postos para que o encontro comece.

Portugal escolhe o campo e a bola de saida cabe, portanto, aos Sul-africanos. Mas a equipa nacional apodera-se do esférico e sobrepõe-se ao adversário, pondo em perigo as rêdes dos visitantes.

Os portugueses continuam no seu dominio e uma incursão, feita pelo lado esquerdo, pelo estremo Rogério, obriga Rudhan a entrar em acção.

No contra-ataque, os Sul-africanos, por intermédio de Gibson, arrancaram um pontapé potente, ao qual Carlos Gomes se opõe, desviando a bola para «canto». O jogo decorre entretanto com certa superioridade da equipa nacional e aos sete minutos, após uma troca de passes entre Vasques e Hernani, este centrou com boa conta, para Rudhan defender em mergulho. Todavia, continuam os nossos adversários a querer apoquentar a defesa lusitana e Hurly, quando se encaminhava para a baliza de Gomes, foi desarmado por Passos que entrou bem ao lance.

Vantagem dos Portugueses

A equipa nacional continua a comandar a partida, fazendo o jogo com certo á-vontade, embora encontre pela frente uma defesa dura, em especial junto da baliza de Rudhan

Aguas teve um lance de certa infelicidade, perdendo uma oportunidade excelente para se dirigir, á-vontade, para as rêdes adversárias. As avançadas vão correndo, portanto, ao jeito dos Portugueses, que se exibem com a bola rente á relva, com saliência para o quinteto do ataque, pela atenção que emprega nos lances.

Portugal, 1-0

Sempre superiores, os lusitanos buscam com afinco alvejar a baliza da Africa do Sul e bater Rudhan. De um lance aparentemente inofensivo, surgiu um tento para a equipa nacional.

Aos 15 minutos, Hernani, colocado sobre a ala direita, rematou rasteiro e o «keeper», que se fez ao lance, deixa passar a bola por debaixo do corpo, rolando o esférico lentamente até ultrapassar a linha da baliza.

A equipa sul-africana parece não se preocupar com o tento sofrido e organiza alguns ataques—que ficavam, porém, nos pés da nossa defesa. Insistiam, no entanto, no ataque, sem tirar, contudo, proveito dos lances ofensivos, a ponto de Carlos Gomes permanecer inactivo. Roos, sempre que tentava escapar-se pelo seu lado, deparava com um defesa (Virgilio) que não lhe consentia largas, tornando-lhe dificil a conclusão dos lances.

Mas os Portugueses continuam a exibir melhor jogo, a ser mais perigosos — até que surgiu novo tento.

Portugal, 2-0

Aos 23 minutos, após a marcação de um «canto», que Hernani apontou, Aguas, entrando ao cruzamento da bola, de cabeça, bate Rudhan pela segunda vez.

Animados com o novo ponto, os jogadores lusitanos ganham ainda mais confiança e exibem-se com certo á-vontade. Os adversários, de quando em quando, procuram a desforra dos tentos sofridos, mas é ainda o grupo nacioinal que consegue sobrepôr-se, colocando em perigo constante a defesa sul-africana.

Esta, cerca dos vinte e cinco minutos, foi obrigada a conceder novo «canto», ao qual Rudhan teve de opôr-se com animo, captando o esférico numa saída esforçada. Uma paragem de bola, feita por Passos próximo da baliza de Carlos Gomes, causou, entretanto, alguns calafrios — mas o conhecido defesa, com grande calma, afastou a bola e entregou-a a um companheiro, dando azo a novo ataque dos Portugueses. Este não surtiu efeito por Machanik ter cortado o lance.

Uma jogada de sorte

Há um contra-ataque dos nossos adversários e a bola volta ao meio-campo nacional, através de passes medidos, até que Claassens, ao receber o esférico da direita, a meia altura remata de cabeça, mas a roçar o poste. Este lance podia ter tido consequências, pois a defesa lusitana deixou-se ficar, como que imobilizada, a presencear o esquema desenhado pelos visitantes.

Mas a supremacia no campo pertence ainda aos Portugueses e são os nossos jogadores que conseguem imprimir certo brilho ao encontro, pelo apoio que mostram na luta, com destaque para a asa Vasques-Hernani, a contribuir sobremaneira para o desenvolvimento dos lances feitos pelo ataque português.

Aguas, entretanto, fica magoado, recebendo tratamento fora do rectangulo

Superioridade de Portugal

Não há duvida de que os Portugueses estão a jogar com nitida vontade,—que tem reflexo patente nas suas jogadas. Isto deve-se, em parte, á réplica frouxa dos Sul-africanos, que se mostram nalguns pormenores, impotentes para conseguir travar a marcha do jogo delineado pelos nossos.

Aos trinta e oito minutos, com a equipa nacional toda entregue ao ataque, viu-se uma investida combinada entre Aguas e Matateu, na qual este, correndo só para a baliza de Rudhan, conseguiu fintar o próprio «keeper», que saiu ao seu encontro, para atirar depois para as rêdes desertas. Surgiu então Jacobson, que mergulha e pára a bola com o corpo, junto a um dos postes, salvando a baliza e concedendo «canto». Este lance foi de inteira felicidade para os nossos adversários.

A insistência dos Portugueses continua a ser notória. Dois minutos passados, o mesmo Matateu tem novo remate, com força, a ponto de Rudhan ter dificuldade em agarrar a bola, que só no ressalto pôde segurar. E o dominio da equipa lusitana continua. Numa troca de bola entre Matateu e Vasques, este remata sem qualquer preparação—saindo a bola a rasar um poste.

Águas é substituído

Aos quarenta e dois minutos, talvez em consequência do toque sofrido, Aguas deixa o campo. Matateu passa então para o eixo do ataque, Cabrita deriva para o lugar daquele—e Diamantino recebe a internacionalização, pois entra para o posto de Cabrita.

A equipa nacional mantem-se na sua toada ascendente, procurando, com vontade, tirar partido das suas investidas, até que, momentos depois, é assinalado o fim do primeiro tempo.

Portugal, 2—Africa do Sul, 0.

A segunda parte

Recomeçado o encontro, verifica-se que a turma nacional tem a mesma composição do fim do primeiro tempo. Na equipa sul-africana, é substituido o defesa esquerdo.

Os portugueses reatam o encontro dando o mesmo propósito de ataque, exibindo-se também com o mesmo á-vontade anterior. Logo nos primeiros lances, Hernani tem um passe bem medido para Matateu, mas Naish cortou com oportunidade.

Sempre na mesma toada de ascendente, os lusitanos exibem-se com certo agrado, não evitando, porém, que aos cinco minutos Hurly se acercasse da baliza de Carlos Gomes, obrigando este a arrojar-se-lhe aos pés—aliás com vontade e êxito. Passou o perigo e são os nossos que passam ao meio-campo contrário fazendo correr a bola de uns para os outros. Vaz entra na jogada depois, mas para interromper o crescendo que registava.

Mas a nossa equipa, que está em tarde inspirada—e beneficiada pela pouca concepção tecnica dos visitantes—volta a mostrar a sua coligação num lance entre Carvalho, Rogerio e Matateu, no qual este lhe perde a sequência, perante a entrada voluntariosa de um defesa contrário. O avançado-centro do grupo nacional não está esta tarde nos seus melhores dias, especialmente por demorar bastante a concretização dos lances—pois desperdiça «chances» que poderiam proporcionar novos tentos.

A toada do jogo continua a ser a mesma—e passados os dez minutos, os Sul-africanos descem ao campo dos Portugueses, empregando especialmente os dois estremos. Numa destas incursões, Diamantino foi forçado a conceder um «canto», e logo a seguir é Carvalho quem cria perigo para a nossa baliza, a ponto de Jacques rematar forte e obrigar Carlos Gomes a nova defesa.

Gomes em evidência

A equipa sul-africana bate-se mais esforçadamente para reduzir a desvantagem, acercando-se mais das nossas rêdes, cuja defesa deixa, a espaços, algumas abertas aos adversários E aos vinte minutos, Carlos Gomes saindo decididamente da baliza, atira-se aos pés de Hurly e evita, deste modo, o tento iminente.

Depois deste periodo, Passos, cuja exibição tem sido muito aceitável, sofreu um toque de um adversário, cuja falta foi assinalada pelo arbitro.

O 3.º «tento» de Portugal

A equipa nacional progride de novo no terreno como quer e a defesa contrária não consegue dominar estas tentativas, pois não consegue acompanhar as desmarcações rápidas dos Portugueses. E aos 28 minutos verifica-se o 3.º ponto de Portugal: um centro partido de Cabrita é captado por Vasques, que entrou rápido e rematou com força; a bola bate no corpo do «keeper» Rudhan e ressalta para o campo—para Matateu, de recarga, marcar o tento.

Os nossos adversários esboçam a reacção e voltam a assediar a defesa nacional. Para cortar um lance, Carlos Gomes sai da baliza com precipitação, não consegue captar a bola e um adversário remata pronto para as rêdes desertas. Intervêm com exito Carvalho e Diamantino, que desvia a bola para «canto».

Roos marca um ponto

Marcado o «canto», na sequência da jogada, Roos faz a unica bola da equipa sul-africana, aos 29 minutos.

Até ao fim, e após entrar Carlos Duarte, aos 31 minutos, a equipa nacional continua ao ataque, registando-se reacções dos adversários.

Fim do jogo.

Portugal, 3—Africa do Sul, 1.

o-o-o

Comentários técnicos

(Continuação da 1.ª página)

Correspondendo, provàvelmente, a solicitações do jogo, os nossos médios trocaram, ao quarto de hora final, ficando-se na duvida se a alteração derivou também da troca do interior sul-africano.

As melhores jogadas da equipa portuguesa acabam em Matateu, que, acentuando a sua posição avançada no terreno, as inutiliza por «off-side».

A maior rapidez dos nossos é a arma de que nos servimos para evidenciar a nossa superioridade, notando-se algumas jogadas de coligação, inspiradas por Vasques, entre este e Matateu.

Aos quarenta minutos, dada a lesão de Aguas, a linha de ataque fica com esta formação no trio central: Hernani, Matateu e Cabrita. A linha média, por Diamantino e Vaz.

E com 2-0 acaba a primeira parte.

O estilo do jogo, no segundo tempo, é de superioridade indiscutível e completa da equipa nacional, havendo a notar que a selecção lusitana abrandou de ritmo, fazendo uma exibição muito discreta.

E a verdade é que poderíamos pôr no terreno futebol de melhor qualidade técnica, pois o nosso adversário não faz ideia do que é o jogo de marcação—e alguns dos nossos homens gozam de liberdade total, principalmente os extremos.

A imagem do jogo é a seguinte: atacamos e eles defendem-se como podem, beneficiando das nossas deficiências de conjunto.

Vasques troca com Hernani, o qual estava a dar provas de falta de fôlego. Aos 28 minutos, Cabrita passa a Vasques, este desfere um formidável remate—que o guarda-redes não segura, e, na recarga, Matateu, também com um remate forte, marca a 3.ª bola. Concluindo um «canto», Roos consegue o «golo» da sua equipa.

Ao quarto de hora o ataque português sofre nova alteração com a entrada de Carlos Duarte.

A nossa equipa praticou jogo confuso, pouco definido.

A defesa não teve dificuldades. Virgilio e Passos bem. A linha média poderia ter dado mais contribuição ao ataque, pois jogou receosa. A lesão de Aguas prejudicou o conjunto. Vasques e Rogério os melhores. Também uma boa palavra para Carlos Duarte.

Arbitragem correcta.

A morte de Bonetto

durante a trágica

Corrida Pan-Americana

DURANGO, 22—A Corrida Pan-Americana prossegue em condições dramáticas—mas prossegue. Bonetto, depois de Stagnoli, encontrou a morte nesta prova trágica. Partiu o cranio na corrida de vida ou de morte que disputava com Taruffi.

Os relatórios oficiais recebidos em Durango explicam do seguinte modo o acidente: nas imediações de Silao, vila a 40 kms. de Leon, termo da 4.ª tirada, Bonetto e Taruffi, tendo o segundo partido 1 minuto depois do primeiro, da Cidade do México, iam lado a lado. Bonetto, ao travar brutalmente, obrigou Taruffi a fazer o mesmo. O Lancia deste deu uma reviravolta e esbarrou com o marco de pedra á beira da estrada, o que lhe evitou cair num barranco. Bonetto, que não pudera verificar o desastre do camarada, continuou a rodar a enorme velocidade. A 500 metros dali, ao entrar na vila, o seu Lancia despistou-se num lombo e foi projectado de encontro a um pilone, despedançando-se. Bonetto teve morte imediata. Taruffi, que segundo as primeiras notícias, parara perto de Bonetto, para lhe acudir, estava realmente a reparar o sistema de direcção, danificado, e conseguiu arrancar novamente com grande atraso.

As duas tiradas de ontem foram implacáveis. Dos 15 corredores da categoria Desporto Internacional que partiram da capital mexicana, só dez arrancaram de Durango para Parral e hoje Chihuanua.—(F. P.).

Futebol internacional

Alemanha, 5—Noruega, 1

HAMBURGO, 22.—A Alemanha venceu a Noruega por 5-1 num desafio do grupo «1» para classificação na Taça Mundial de Futebol. A meio tempo o resultado era de 1-1.—(R.).

Suiça, 2—Bélgica, 2

ZURICH, 22—A Suiça e a Bélgica empataram por 2-2, no desafio internacional de futebol realizado, hoje, nesta cidade.

Ao intervalo, a Bélgica vencia por 2 a 0.—(Reuter).